

Brasília, 29 de junho de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 1.069 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com R\$ 5,7 bilhões de caixa consolidado.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.069 milhões**, fortemente impactado pela aplicação do IFRS sobre os ativos de transmissão e crescimento de margem bruta nas Distribuidoras do Grupo.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** registraram forte expansão, atingindo R\$ 53 milhões e R\$ 54 milhões, respectivamente.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.581 GWh, com crescimento consolidado de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ As **perdas totais no Maranhão** fecharam o 1T20 em **18,0%** da energia injetada, mesmo patamar em relação a 4T19, já as demais concessões apresentaram queda em relação ao 4T19. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 1T20 em **29,5%** da energia injetada, queda de 0,6 p.p. No **Piauí**, as perdas encerraram o trimestre em 23,3%, com queda de 1,0 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre atingiram **29,8%**.
- ▶ No **Maranhão**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 1T20 apresentando melhora em relação ao 4T19. Já no **Pará**, houve leve piora no DEC e melhora no FEC. No **Piauí**, os mesmos índices encerraram o trimestre em 34,6 horas e 13,7 vezes. Em **Alagoas**, o DEC encerrou o 1T20 em 26,7 horas com melhora de 31% e o FEC com melhora de 24%, encerrando o 1T20 em 12,4 vezes, sendo este último dentro do limite regulatório.
- ▶ No 1T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 814 milhões**, 12,9% menores do que os investimentos realizados no 1T19, impactado pelo menor desembolso dos projetos de Transmissão neste trimestre.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 81%, com desembolso de 84% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,4 bilhões.
- ▶ Em junho, a ANEEL aprovou a **Conta-Covid**, o que permitirá liquidez adicional para as Distribuidoras do Grupo no montante de R\$ 1,6 bilhão para cobrir os efeitos financeiros decorrentes da pandemia.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	604	1.069	77,0%
Margem EBITDA (%ROL)	18,0%	25,4%	7,4 p.p.
EBITDA ajustado (últ. 12 meses)	2.266	4.849	114,0%
Lucro líquido ajustado	172	375	118,0%
Margem líquida (%ROL)	5,1%	8,9%	3,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,85	1,86	118,5%
Investimentos	935	814	-12,9%
Dívida líquida	8.647	10.891	26,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ. 12 meses)	3,8	2,2	-1,6 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,7	2,2	0,4 x

EBITDA ajustado (trimestral)	1T19	1T20	Var.
EQTL Maranhão	200	227	13,6%
EQTL Pará	199	311	56,0%
EQTL Piauí	35	53	50,8%
EQTL Alagoas	(127)	54	-142,6%

Dados operacionais	1T19	1T20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.256	5.581	6,2%
Nº de consumidores (Mil)	7.584	7.637	0,7%

1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

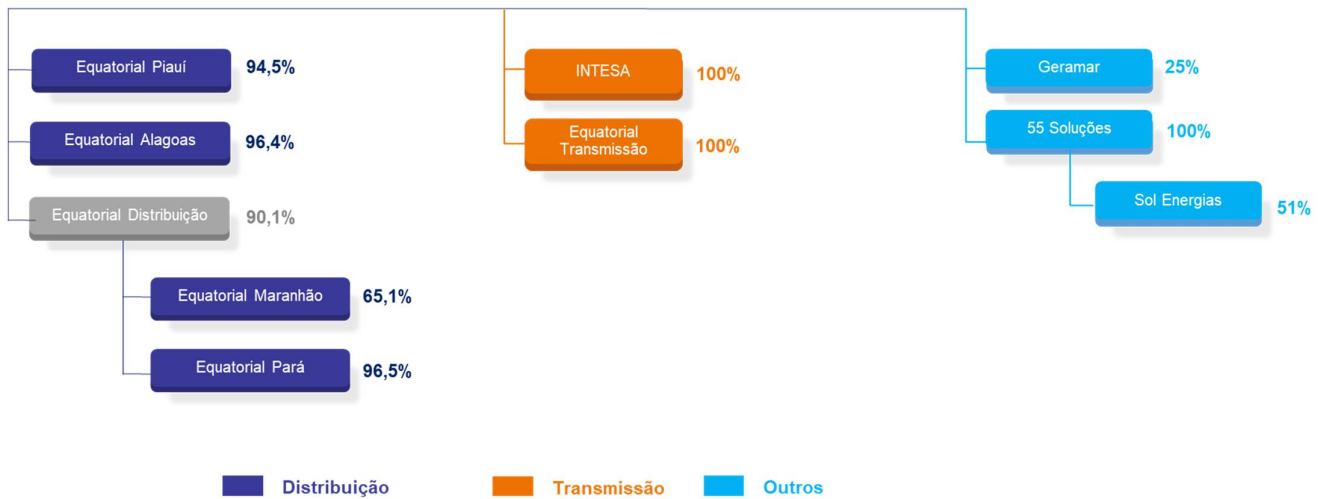
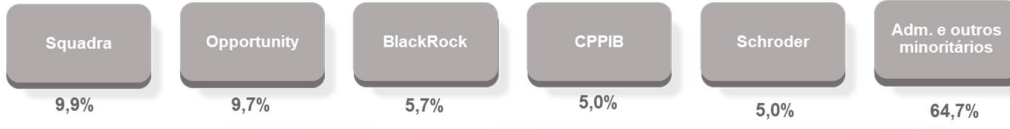
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	154
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	309
7. ENDIVIDAMENTO.....	32
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	35
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA CELPA (R\$ MM).....	36
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

2. Composição Acionária

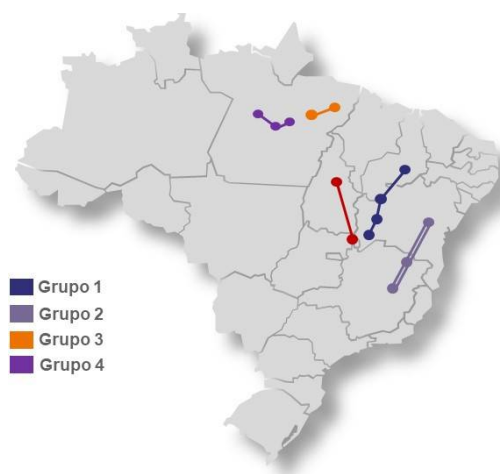
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada
SPE 1	BA	251		100%	496	86	86	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	519	78	78	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		66,1%	610	116	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	88,4%	1,181	210	-	-
SPE 5	BA/MG	257		76,3%	483	97	-	-
SPE 6	MG	330		44%	562	120	-	-
SPE 7	PA	125	2	72,3%	476	101	-	-
SPE 8	PA	436	3	99,8%	740	138	123*	Jan/20
NTESA	TO/GO	695	5	100,00%	-	167	167*	2008
Total		3.281	12		5.067	1.115	454	

Data base: 06/2020

*Com Reforço

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

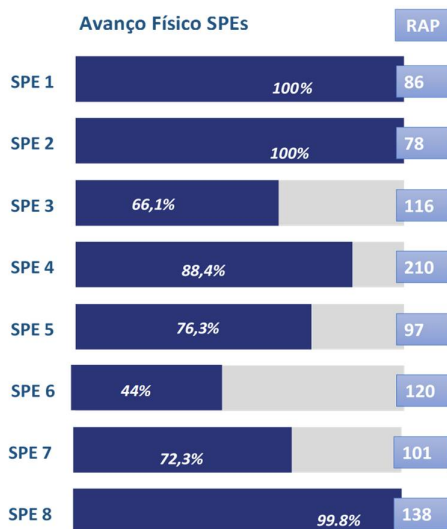
Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	102

Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Sincrono - Rurópolis	13%	19
Total (em operação)	85%	120
Sincrono da SE Tapajós	15%	21
Total Geral (em operação e construção)	100%	142
Reforço na SE Xingu		3
RAP Total com Reforço		145

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de junho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:



Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.

Em janeiro de 2020, entraram em operação os trechos LT Altamira/Transamazônica e Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós que, conjuntamente, representam R\$ 86,1 milhões em RAP (Receita Anual Permitida), equivalente a 62,1% do total da SPE 08. Já em fevereiro do mesmo ano, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 78 milhões (valores de jun/19). Em maio, a SPE 01 entrou em operação comercial na sua integralidade, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 86 milhões (valores de jun/19)

3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 84% já foi desembolsado (R\$ 3,4 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	Total	515	487	95%
SPE 4	BNDES	822	777	95%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	263	
	Debentures	66	66	
	Total	422	329	78%
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.408	84%

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T19	1T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial	2.363.126	2.549.667	7,9%
Industrial	263.083	226.515	-13,9%
Comercial	926.919	933.113	0,7%
Outros	1.076.068	1.133.068	5,3%
Total (cativo)	4.629.197	4.842.363	4,6%
Industrial	417.261	476.640	14,2%
Comercial	171.365	219.210	27,9%
Outros	2.617	2.870	9,7%
Consumidores livres	591.243	698.720	18,2%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	35.789	39.510	10,4%
Total Distribuída*	5.256.229	5.580.594	6,2%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	1.480.746	1.554.624	5,0%
Equatorial Pará	1.954.387	2.089.310	6,9%
Equatorial Piauí	859.292	904.748	5,3%
Equatorial Alagoas	961.804	1.031.911	7,3%
Total (Cativo + Livre)	5.256.229	5.580.594	6,2%

No 1T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 6,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
Total (cativo)	1.419.745	1.719.745	842.394	860.479	4.842.363
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
Consumidores livres	132.404	369.565	29.938	166.813	698.720
Energia de Conexão	2.476	-	32.416	4.618	39.510
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.554.624	2.089.310	904.748	1.031.911	5.580.594
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>7,3%</i>	<i>6,2%</i>

Volume Vendido MWh	1T19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	779.879	794.439	410.771	378.037	2.363.126
Industrial	50.824	121.812	34.192	56.255	263.083
Comercial	238.682	334.021	177.087	177.129	926.919
Outros	310.778	368.768	184.775	211.747	1.076.068
Total (cativo)	1.380.163	1.619.040	806.825	823.169	4.629.197
Industrial	46.084	248.092	10.580	112.505	417.261
Comercial	52.439	85.369	11.435	22.122	171.365
Outros	731	1.886	-	-	2.617
Consumidores livres	99.254	335.347	22.015	134.627	591.243
Energia de Conexão	1.329	-	30.452	4.008	35.789
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.480.746	1.954.387	859.292	961.804	5.256.229

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,0% no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019, representando um incremento de aproximadamente 73 GWh. As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 63% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 4,9%, explicado pela maior temperatura média no período, impactando positivamente o consumo médio, e pelo acréscimo de 17 mil novos consumidores. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou um aumento de 4 mil novos consumidores em relação ao 4T19.

O segmento industrial apresentou crescimento de 21,6% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Destaque também para os setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de celulose. Outro setor que cresceu pelo segundo trimestre consecutivo foi o de construção civil.

O segmento comercial, cujo crescimento no trimestre foi de 1,4%, foi puxado pelo bom desempenho dos setores de comércio atacadista, telecomunicações, atividades de atenção à saúde humana e educação. Esses setores representam juntos cerca de 27,9% da classe comercial e apresentaram crescimento de 7,2% no período.

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 6,9% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo crescimento residencial, comercial e rural apresentando crescimento de 12,2%, 7,5% e 13,7%, respectivamente, com representatividade de 68% do consumo total.

No segmento residencial, o crescimento de 12,2% é explicado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2019. Na comparação com o 4T19, houve incremento de aproximadamente 10,8 mil consumidores cadastrados como Baixa Renda, a exemplo do que houve no Maranhão.

O segmento industrial apresentou retração de 0,3% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, fabricação de celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve crescimento de 7,5%, influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia e pelo avanço na retomada da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, importante salientar que o crescimento do segmento rural foi fruto do trabalho de atualização cadastral que teve início a partir do 4T19 de clientes aptos a ter este benefício

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelo resultado positivo no combate às perdas de energia, fruto da aplicação do modelo de gestão da Equatorial.

As classes residencial e comercial apresentaram crescimentos de 6,7% e 3,7% no trimestre. Já o segmento industrial ocorreu um recuo de 1,8% no trimestre. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado para a contenção na COVID-19 aliado a um efeito ainda persistente da crise econômica.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou aumento de 7,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano passado.

As classes que mais contribuíram para esse comportamento foram as classes Residencial e Outros, que juntas representam 62,7% da energia distribuída pela Equatorial Alagoas.

O segmento residencial apresentou crescimento de 6,4% no trimestre, explicado pelo aumento do consumo médio, que passou de 119,6 kWh/cliente em 2019 para 134,1 kWh/cliente em 2020, refletindo um efeito positivo de 34,3 GWh no período.

A classe Industrial de Alagoas apresentou crescimento de 2,3%, explicado principalmente pelos setores de fabricação de produtos químicos, alimentícios, de borracha e de material plástico.

Na classe Outros, os destaques de crescimento foram: i) o segmento Rural, que tem peso de 7,3% nesta classe e cresceu 46,1% neste 1T20, Iluminação Pública, que tem peso de 5,9% e apresentou crescimento de 6,9% e por fim, Serviço Público, com peso de 5,6%, crescendo 8,4% no 1T20 contra o 1T19.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2.503.131	2.555.139	2,1%
Equatorial Pará	2.653.901	2.716.503	2,4%
Equatorial Piauí	1.278.553	1.293.127	1,1%
Equatorial Alagoas	1.148.495	1.072.487	-6,6%
Total Equatorial Energia	7.584.080	7.637.256	0,7%

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T19					1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.634.498	1.810.241	775.420	897.559	5.117.718	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466
Residencial - baixa renda	620.634	469.252	349.175	158.765	1.597.826	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323
Industrial	7.778	4.010	2.999	2.254	17.041	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060
Comercial	147.250	174.540	92.521	66.421	480.732	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651
Outros	92.971	195.858	58.438	23.496	370.763	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756
Total	2.503.131	2.653.901	1.278.553	1.148.495	7.584.080	2.555.139	2.716.503	1.293.127	1.072.487	7.637.256
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>						<i>2,1%</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-6,6%</i>	<i>0,7%</i>

Cabe destacar o crescimento de 20,2% do consumidor baixa renda em relação ao 1T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19.

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T19	1T20	Var.
Maranhão			
Sistema interligado	1.781.917	1.876.660	5,3%
Energia injetada	1.781.917	1.876.660	5,3%
Energia distribuída	1.479.418	1.552.149	4,9%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.329	2.476	86,3%
Perdas totais	301.170	322.036	6,9%
Pará			
Sistema interligado	2.788.109	2.883.723	3,4%
Sistema isolado	70.160	74.144	5,7%
Energia injetada	2.858.269	2.957.867	3,5%
Energia distribuída	1.954.386	2.089.310	6,9%
Perdas totais	903.883	868.557	-3,9%
Piauí			
Sistema interligado	1.126.311	1.117.460	-0,8%
Energia injetada	1.126.311	1.117.460	-0,8%
Energia distribuída	828.838	872.332	5,2%
Energia de conexão com outras distribuidoras	30.452	32.416	6,5%
Perdas totais	267.021	212.712	-20,3%
Alagoas			
Sistema interligado	1.316.204	1.385.513	5,3%
Energia injetada	1.316.204	1.385.513	5,3%
Energia distribuída	957.796	1.027.293	7,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.008	4.618	-0,2%
Perdas totais	354.400	353.602	-0,2%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 19% do incremento do trimestre, aliado ao maior número de dias úteis em relação a 2019.

No **Pará**, houve crescimento de 3,5% no volume trimestral de energia injetada. A melhora no trimestre está influenciada pela maior temperatura média no período, assim como pelo crescimento do mercado de Geração Distribuída no estado, responsável pelo incremento de 9,9 GWh no 1T20.

O **Piauí** apresentou recuo de 0,8% no 1T20, impactado negativamente pelo maior volume de precipitação no período, registrando um aumento de 11,4% em comparação com o 1T19.

Em **Alagoas**, o crescimento de 5,3% da energia injetada, explicado pelas condições climáticas favoráveis e pelo menor volume de chuvas no período onde a precipitação acumulada do trimestre recuou 39,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 105,2%, 105,3%, 115,7% e 107,5%, respectivamente. Importante destacar que, por força do Decreto 10.350 de maio/20, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	17,3%	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,0%
Equatorial Pará	29,2%	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	27,5%
Equatorial Piauí	28,2%	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	20,3%
Equatorial Alagoas	24,5%	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	8,1%	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,3%
Equatorial Pará	40,9%	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	33,5%
Equatorial Piauí	30,8%	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	13,9%
Equatorial Alagoas	31,3%	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	22,0%

No 1T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, já é possível observar uma trajetória mais acentuada de melhoria neste trimestre, apresentando uma redução de 0,6 p.p.

No Piauí, apesar de ainda estarmos no início do processo de combate às perdas, pelo quarto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 0,4 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2,3%	1,5%	-0,8 p.p.
Equatorial Pará	0,7%	1,4%	0,7 p.p.
Equatorial Piauí	2,0%	3,0%	1,0 p.p.
Equatorial Alagoas	6,7%	2,8%	-3,9 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo ainda não refletem um cenário da crise oriunda da Covid-19, uma vez que refletiu somente duas semanas no trimestre.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,7	13,6	13,4	13,7	13	17,4
Equatorial Pará	23,1	23,2	23,3	21,8	21,9	27,6
Equatorial Piauí	27,9	31,0	32,3	34,9	34,6	20,8
Equatorial Alagoas	63,2	55,4	52,7	38,7	26,7	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,7	6,5	6,4	6,6	5,5	10,8
Equatorial Pará	14,5	14,1	13,5	12,2	11,7	22,2
Equatorial Piauí	13,3	13,6	13,6	13,1	13,7	14,1
Equatorial Alagoas	19,3	19,0	18,1	16,3	12,4	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor). Já no Piauí, o aumento observado nos últimos trimestres é explicado pela mudança de metodologia implementada pela Companhia, em função da revisão feita para a apuração deste indicador.

Neste 1T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 38,7 horas para 26,7 horas, recuo de 31% no 1T20 em comparação com o 4T19.

No 1T20, o FEC de todas as distribuidoras do grupo ficaram abaixo do limite regulatório, incluindo Alagoas que conseguiu atingir o limite regulatório neste trimestre. Vale destacar o Pará que vem apresentando redução nos últimos quatro trimestres e ficou em 2º lugar no DGC ANEEL 2019 (Desempenho Global de Continuidade).

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.635	5.674	22,4%
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
Custo de energia elétrica	(2.304)	(2.569)	11,5%
Custo e despesas operacionais	(478)	(488)	2,1%
EBITDA	578	1.149	98,7%
Outras receitas/despesas operaciona	(81)	(7)	-91,1%
Depreciação	(120)	(160)	33,2%
Resultado do serviço (EBIT)	458	989	115,9%
Resultado financeiro	(90)	(153)	70,7%
Amortização de ágio	(5)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	371	815	120,0%
IR/CSLL	(113)	(301)	166,2%
Participações minoritárias	(45)	(75)	66,2%
Lucro líquido (LL)	213	440	106,8%

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
(+) Vendas as classes	3.067	3.645	19%
Residencial	1.668	2.022	21%
Industrial	171	174	2%
Comercial	673	784	16%
Outras classes	555	665	20%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(21)	(22)	3%
(+) Suprimento	70	78	12%
(+) Outras receitas	357	433	21%
Subvenção baixa renda	114	144	27%
Subvenção CDE outros	89	114	28%
Uso da rede	78	107	36%
Atualização ativo financeiro	40	20	-49%
Outras receitas operacionais	36	48	32%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	54	(6)	110%
(+) Receita de construção - Distribuição	501	396	-21%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.027	4.525	12%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	5	-38%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	22	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	665	820	23%
(+) Transmissão de energia	1	2	23%
(+) Receita Ativo de Contrato	33	163	393%
(+) Outras receitas	1	1	-24%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	731	990	35%
Receita operacional bruta - Outros	84	78	-7%
(+) Deduções à receita	(1.263)	(1.450)	15%
Deduções à receita - Transmissão	(72)	(103)	43%
PIS e COFINS	(318)	(387)	22%
Encargos do consumidor	(25)	(30)	19%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(157)	(91)	-42%
ICMS	(673)	(820)	22%
ISS	(1)	(1)	131%
Compensações Indicadores de Qualidade	(17)	(18)	4%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	3.579	4.143	16%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.166	1.216	4%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.414	2.928	21%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 21%, o que pode ser explicado por:

- i) Aplicação das regras contábeis do IFRS no segmento de Transmissão, o que gerou o reconhecimento de uma ROL de aproximadamente R\$ 983 milhões apenas no 1T20 (Intesa + SPEs). Sem o reconhecimento desta receita, a ROL teria crescido 13,3% no 1T20;
- ii) Pelas temperaturas médias ligeiramente maiores e pelo menor volume de chuvas em nossas áreas de concessão;

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.018	1.454	610	563
Residencial	609	781	334	298
Industrial	41	85	24	24
Comercial	186	327	137	134
Outras classes	183	260	114	107
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(12)	(2)	(3)
(+) Suprimento	20	19	38	2
(+) Outras receitas	106	211	59	58
Subvenção baixa renda	52	49	27	15
Subvenção CDE outros	27	59	16	12
Uso da rede	7	68	8	23
Atualização ativo financeiro	4	15	0	1
Outras receitas operacionais	15	19	7	6
(+) Valores a receber de parcela A	(28)	30	(30)	22
(+) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional bruta	1.245	1.850	753	677
(+) Deduções à receita	(333)	(566)	(230)	(218)
PIS e COFINS	(89)	(178)	(51)	(69)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS	(205)	(332)	(155)	(127)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(7)	(5)	(2)
(=) Receita operacional líquida	912	1.284	522	459
(-) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	778	1.136	444	425

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.053	1.384	632	544
Residencial	628	704	335	281
Industrial	39	103	29	32
Comercial	199	326	148	133
Outras classes	187	250	118	97
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(13)	(3)	(1)
(+) Suprimento	5	20	46	(1)
(+) Outras receitas	114	192	51	44
Subvenção baixa renda	50	40	24	9
Subvenção CDE outros	24	49	16	11
Uso da rede	16	56	6	18
Atualização ativo financeiro	13	27	-	(3)
Outras receitas operacionais	12	20	5	8
(+) Valores a receber de parcela A	(5)	74	(15)	413
(+) Receita de construção	80	387	34	(8)
(=) Receita operacional bruta	1.242	2.043	742	989
(+) Deduções à receita	(371)	(568)	(251)	(265)
PIS e COFINS	(94)	(168)	(56)	(96)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(9)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(53)	(74)	(30)	(36)
ICMS	(211)	(304)	(158)	(117)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(11)	(3)	(7)
(=) Receita operacional líquida	871	1.475	492	725
(-) Receita de construção	80	387	34	(8)
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	791	1.088	458	733

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,2 bilhões, variação positiva de 12%, impactado principalmente pelo início da consolidação da Equatorial Alagoas.

Custos Operacionais	1T19	1T20	Var.
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	135	151	12%
(+) Material	7	8	15%
(+) Serviço de terceiros	162	194	20%
(+) Outros	36	48	31%
(=) PMSO Reportado	341	402	18%
<i>Ajustes Piauí</i>	15	(3)	120%
PMSO Ajustado	356	399	12%
PCLD e perdas	38	79	110%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	1,1%	1,9%	0,8 p.p.
Provisões para contingências	11	13	20%
(+) Provisões	48	92	91%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	80	7	-91%
(+) Depreciação e amortização	120	160	33%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	589	661	12%
(+) Energia comprada e transporte	1.508	1.672	11%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.508	1.672	11%
(+) Custos de construção	796	897	13%
(=) Total	2.893	3.230	12%

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
<i>Participação nos resultados</i>	9	4	-	2
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	79	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
(=) PMSO Reportado	117	118	65	53
<i>Custos de Rescisão Trabalhista - Pessoal</i>			(3)	
PMSO Ajustado	117	118	62	53
PCLD e perdas	16	24	20	18
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	1,5%	1,4%	3,0%	2,8%
Provisões para contingências	5	6	1	0
(+) Provisões	22	31	22	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	71	22	19
(=) Custos e despesas gerenciáveis	187	227	107	89
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	409	622	276	285
(+) Custos de construção	135	148	79	34
(=) Total	730	998	462	409

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	34	42	49
<i>Participação nos resultados</i>	8	6	4	7
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	79	80	14	26
(+) Outros	3	6	(6)	4
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>			3	7
(=) PMSO Reportado	115	122	51	80
<i>Rescisões Trabalhistas - Pessoal</i>			(4)	
<i>Pagamentos Postergados - Serviços</i>			10	
<i>Provisão de Ressarcimento AIC - Outros</i>			9	
PMSO Ajustado	115	122	66	80
PCLD e perdas	27	11	12	67
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	2,31%	0,7%	2,0%	6,7%
Provisões para contingências	6	4	(2)	13
(+) Provisões	33	15	9	80
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Depreciação e amortização	45	61	14	11
(=) Custos e despesas gerenciáveis	195	277	74	170
(+) Energia comprada e transporte	379	615	302	260
(+) Encargos uso rede e conexão	53	91	31	36
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	432	706	333	296
(+) Custos de construção	80	387	34	(8)
(=) Total	707	1.371	441	458

MARANHÃO

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$117 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 1T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA e pelo INPC foi de 3,3%.

A conta de **Pessoal** foi principalmente impactada em R\$ 1,1 milhão pelo incremento do número de colaboradores. A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 1 milhão no trimestre em função especialmente de: (i) serviços de atendimento emergencial com readequação da estrutura e reajustes em contratos contabilizados, e; (ii) honorários advocatícios.

No 1T20, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$ 16 milhões, montante que representou 1,5% da receita operacional bruta. O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Maranhão teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Também cabe lembrar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 17 milhões.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T20 foi de R\$ 118 milhões, apresentando uma redução de 3,3% em relação ao 1T19, apesar da inflação positiva no período de 4,3% para IPCA e 4,3% para INPC.

Na conta **Pessoal**, não ocorreu variação relevante entre o 1T20 contra o 1T19. Em **Serviços de Terceiros**, houve recuo de R\$ 0,7 milhão em virtude da redução dos serviços de emergência. Em **Outros**, em virtude de reclassificação de valores relacionadas à tributos pela aquisição de equipamentos, houve uma melhora de R\$ 1,4 milhão.

No 1T20, a Equatorial Pará constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 24 milhões, equivalente a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Pará teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Vale ressaltar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 18 milhões.

PIAUI

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 65 milhões, apresentando um aumento de 27,4% em relação ao 1T19. O valor a maior é proveniente da rubrica Serviços de Terceiros, que apresentou crescimento de 178% ou R\$ 25 milhões, referente a estratégia de redesenho dos times operacionais, em especial atendimento e serviços de rede.

No 1T20, a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) atingiu R\$ 20 milhões (3% da ROL). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

ALAGOAS

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 53 milhões, redução de 33,8% em relação ao 1T19, devido principalmente à redução nos custos com Pessoal no montante de R\$ 30 milhões no trimestre.

A provisão para devedores duvidosos da Equatorial Alagoas apresentou uma provisão de R\$ 18 milhões no 1T20 (2,8%). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var.
Resultado do Exercício	258	515	99,7%
Impostos sobre o Lucro	113	301	166,2%
Resultado Financeiro	90	153	70,7%
Depreciação e amortização*	125	160	27,8%
Equivalência Patrimonial	(7)	21	-377,6%
EBITDA societário**	578	1.149	98,7%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	209	230	10,0%
EBITDA Equatorial Pará	136	323	137,3%
EBITDA Equatorial Piauí	63	85	33,8%
EBITDA Equatorial Alagoas		70	N/A
EBITDA Intesa	16	(7)	-142,4%
EBITDA Transmissão	150	427	184,3%
EBITDA 55 Soluções	10	11	6,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	13	N/A
Equatorial Distribuição Holding	-	(0)	N/A
EBITDA Holding + outros	(6)	(2)	-74,0%
EBITDA Equatorial	578	1.149	98,7%
Ajustes Maranhão	(9)	(2)	-72,0%
Ajustes Pará	63	(12)	-119,6%
Ajustes Piauí	(29)	(31)	8,5%
Ajuste Alagoas	-	(15)	N/A
Ajuste Holding		(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	7481,1%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	(13)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	604	1.069	77,1%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.149 milhões no 1T20, valor fortemente impactado pela prática contábil do IFRIC 15 aplicável aos ativos de transmissão, e pelo crescimento do EBITDA decorrente: (i) do crescimento da margem na Equatorial Piauí no montante de R\$ 22 milhões quando comparado ao 1T19, (ii) do crescimento de EBITDA na Equatorial Pará de R\$ 187 milhões por crescimento na margem bruta decorrente de mercado e da revisão tarifária e (iii) do início da consolidação da Equatorial Alagoas adicionando um EBITDA recorrente de R\$ 54 milhões no 1T20.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T20:

EBITDA R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
(=) EBITDA societário (CVM)*	230	323	85	70
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO			3	
(=) EBITDA societário ajustado	227	311	53	54

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	127	51	9	82
(+) Impostos sobre o Lucro	29	18	-	143
(+) Resultado Financeiro	8	6	42	41
(+) Depreciação e Amortização	45	61	14	11
(=) EBITDA societário (CVM)*	209	136	64	277
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Ajustes 2018	(11)	(15)	(29)	(404)
(=) EBITDA societário ajustado	200	199	35	(127)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

Considerando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T20 alcançou R\$ 227 milhões, contra R\$ 200 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2019.

Destacamos como principal efeito não recorrente:

- i) R\$ 4 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

O crescimento de EBITDA no trimestre, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, é explicado principalmente: (i) aumento de R\$ 34 milhões de parcela B, parte pelo crescimento de volume faturado, parte pelo crescimento da tarifa-fio no período; (ii) melhoria de R\$ 11 milhões no resultado da Provisão para Devedores Duvidosos no período, e; (iii) piora de R\$ 9 milhões na atualização do Ativo Financeiro na distribuidora;

PARÁ

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 311 milhões, um crescimento de 56,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019, fortemente impactado pelo crescimento da margem bruta, decorrente do aumento da tarifa-fio da Companhia (Parcela B) fruto da revisão tarifária em agosto de 2019 e crescimento de 6,9% no volume vendido.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 20 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

PIAUI

No 1T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 53 milhões, contra R\$ 35 milhões no 1T19, representando um aumento de 51,4%, destacando-se a melhora na margem bruta em função do crescimento de volume no trimestre.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 1T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 34 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para maiores detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões em lançamentos não recorrentes no PMSO da Companhia.

ALAGOAS

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 54 milhões, contra R\$ 127 milhões negativos no 1T19. O crescimento do EBITDA recorrente pode ser explicado pelo crescimento de volume no trimestre, aumento na tarifa-fio, grande redução de custos gerenciáveis (PMSO) e PDD.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

Ainda que não tenhamos consolidado o resultado financeiro da Equatorial Alagoas no 1T19, nesta seção fizemos um *pro forma* para fins comparativos. De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 150 milhões negativos, contra R\$ 90 milhões também negativos no 1T19. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro teria atingido R\$ 131 milhões, contra R\$ 155 milhões no 1T19. O principal motivo para queda do resultado financeiro é a redução do CDI e da SELIC do período, indexadores responsáveis por 54% das dívidas do grupo Equatorial Energia.

R\$ MM	1T19	1T20	Var.
(+) Rendas Financeiras	55	53	-4%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	78	108	39%
(+) Operações de Swap	3	359	13916%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(29)	(360)	-1127%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(207)	(250)	-21%
(+) Encargos CVA	11	22	111%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(20)	(15)	23%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(8)	(5)	34%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	32%
(+) Contingências	(2)	(7)	-305%
(+) Outras Receitas	98	(7)	108%
(+) Outras Despesas	(59)	(44)	27%
Resultado financeiro	(90)	(150)	67%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(65)	19	128%
Resultado financeiro ajustado	(155)	(131)	-16%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	13	15	5	5	12	0	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	25	39	20	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	272	87	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(272)	(88)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)
(+) Encargos CVA	1	2	2	17	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-
(+) Outras Receitas	3	3	(13)	0	(0)	-	-
(+) Outras Despesas	(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(0)	(1)
(-) Resultado Financeiro Líquido	(16)	(56)	(37)	(18)	(16)	(0)	(6)
(+) Prêmio de resgate de 2ª emissão debêntures 1A	-	-	-	-	5	-	-
(+) Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	14	-	-	-	-
(-) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(16)	(56)	(23)	(18)	(11)	(0)	(6)
RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	20	15	8	2	9	0	3
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	31	23	9	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	3	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(29)	(0)	(0)	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(48)	(55)	(61)	(60)	(38)	(0)	(5)
(+) Encargos CVA	-	3	8	19	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(8)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(6)	0	0	-	-
(+) Contingências	-	(2)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	96	2	1	(0)	-	0
(+) Outras Despesas	(5)	(39)	(15)	(10)	(0)	(0)	(0)
(-) Resultado Financeiro Líquido	(8)	(6)	(42)	(40)	(29)	(0)	(2)
Pagamento de multa ICMS Difal	-	21	7	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores	-	(95)	-	-	-	-	-
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	15	-	-	-
Desconto de parcelamento de ICMS Baixa Renda	-	-	-	(13)	-	-	-
(-) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(8)	(80)	(35)	(38)	(29)	(0)	(2)

MARANHÃO

A queda no resultado financeiro no 1T20 quando comparado ao 1T19 é em grande parte explicado pelo menor volume das aplicações financeiras, somado à menor remuneração das mesmas em função da queda do CDI (1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20). Há também uma redução, mesmo que menos expressiva, nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI, que representa 43,8% das dívidas do Maranhão, em contraponto ao aumento do IPCA (saindo de 0,90% no 1T19 para 1,62% no 1T20), que representa 33,6% do saldo de dívida no 1T20.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 56 milhões, representando uma redução de R\$ 24 milhões em relação ao 1T19. O principal motivo para a queda do resultado financeiro recorrente no Pará foi a mudança de critério de contabilização da marcação a mercado (MtM) dos swaps, pois em 2020 a principal dívida em moeda estrangeira foi renegociada e foi aplicado o hedge de fluxo de caixa com os impactos do MtM do swap no Patrimônio Líquido (conta de resultados não abrangentes) e não mais no resultado.

PIAUI

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 37 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$23 milhões no 1T20 contra R\$ 35 milhões no 1T19. A queda decorre principalmente da redução do CDI, indexador responsável por 68% da dívida dessa Companhia, saindo de 1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20 e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

ALAGOAS

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18 milhões, contra R\$ 38 milhões recorrentes em 1T19. O resultado é menor do que o 1T19 em função da redução do CDI (1,54% no 1T19 e 1,02% no 1T20), que representava 69% do indexador das dívidas da Companhia e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

Equatorial Holding

Já na Holding, o resultado negativo menor é fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89% do indexador da dívida da Holding no 1T20.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
Lucro líquido Maranhão	82	81	-1,2%
Lucro líquido Pará	49	95	92,2%
Lucro líquido Piauí	8	24	201,7%
Lucro líquido Alagoas		31	N/A
Lucro líquido Intesa	3	(17)	-769,9%
Lucro líquido Transmissão	96	249	159,5%
Lucro líquido 55 Soluções	7	6	-12,8%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	9	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas		1	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(34)	(39)	14,7%
Lucro líquido Equatorial	213	440	106,8%
Ajustes Maranhão	(6)	(2)	-59,1%
Ajustes Pará	(7)	(19)	183,8%
Ajustes Piauí	(27)	(17)	-37,4%
Ajustes Alagoas		(17)	N/A
Ajustes Holding		(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	2521,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(9)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	172	375	118,2%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 440 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 375 milhões, aumento de 118,2%, fortemente influenciado pelo reconhecimento de resultados dos projetos de transmissão e o crescimento do lucro líquido da Equatorial Pará.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	139	109	26	32
(+) Impacto EBITDA	(4)	(20)	(30)	(15)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	14	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	135	88	8	15

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido	127	51	9	82
(+) Impacto EBITDA	(9)	63	(29)	
(+) Ajustes do Resultado Financeiro		(71)		2
(=) Lucro Líquido Ajustado	117	44	(20)	84

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 135 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 88 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 8 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, ocorreu um ajuste de R\$ 14 milhões referente a um desconto de juros e variação monetária sobre parcelamento.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 15 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

Abaixo, apresentamos os resultados financeiros do segmento de transmissão do societário para o regulatório, segregados entre as SPEs e Intesa.

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
Receita operacional	-	(675.627)	675.627	21.148	937.312	990.216
Transmissão de energia		-	-	21.148	(20.159)	989
Receita de Operação e Manutenção		-	-	-	787	787
Receita de construção		(643.077)	643.077	-	748.682	748.682
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	79.370	79.370
Receita Ativo de Contrato		(32.550)	32.550	-	128.478	128.478
Ativo de contrato - Ganho de realização		-	-	-	-	31.756
Outras receitas		-	-	-	154	154
Deduções da receita operacional		62.184	(62.184)	(2.730)	(91.283)	(94.013)
Receita operacional líquida	-	(613.443)	613.443	18.418	846.029	896.203
Custo/despesa operacional	-	463.403	(463.403)	3.863	(472.458)	(468.595)
Pessoal		-	-	-	(32)	(32)
Material		-	-	(128)	12	(116)
Serviço de terceiros		15	(15)	(1.077)	534	(543)
Ativo de contrato - Perda de realização		-	-	-	-	-
Custo de construção		463.388	(463.388)	-	(467.993)	(467.993)
Outros		-	-	5.068	(4.979)	89
EBITDA	-	(150.040)	150.040	22.281	373.571	427.608
Depreciação e amortização		108	(108)	(100)	16	(84)
Resultado do serviço	-	(149.932)	149.932	22.181	373.587	427.524
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	3.055	(3.055)	(74.793)	68.813	(5.980)
Receitas financeiras		(18)	18	14.985	(14.985)	-
Despesas financeiras		3.073	(3.073)	(89.778)	83.798	(5.980)
Resultado antes do imposto de renda	-	(146.877)	146.877	(52.612)	474.156	421.544
Imposto de renda e contribuição social		2.521	(2.521)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda		-	-	(506)	506	-
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
Impostos diferidos		-	(48.602)	-	(171.976)	(171.976)
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	(144.356)	95.754	(53.118)	302.686	249.568

O destaque do trimestre foi o início da apuração da receita operacional regulatória em virtude da entrada em operação das SPEs 1, 2 e 8, gerando uma receita total de R\$ 21 milhões. Já o EBITDA regulatório atingiu R\$ 22 milhões.

5.2.2 Intesa

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
Receita operacional	43.235	12.107	55.342	48.082	(8.696)	39.386
Transmissão de energia	43.034	(41.757)	1.277	47.873	(46.307)	1.566
Receita de Operação e Manutenção		8.526	8.526	-	4.479	4.479
Receita de construção		21.762	21.762	-	70.915	70.915
Receita Financeira - Atualização TIR		22.419	22.419	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		538	538	-	34.754	34.754
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização				-	(72.949)	(72.949)
Outras receitas	201	619	820	209	412	621
Deduções da receita operacional	(5.653)	(4.441)	(10.094)	(6.369)	(2.722)	(9.091)
Receita operacional líquida	37.582	7.666	45.248	41.713	(11.418)	30.295
Custo/despesa operacional	(4.524)	(25.052)	(29.576)	(4.107)	(32.839)	(36.946)
Pessoal	(1.446)	-	(1.446)	(824)	-	(824)
Material	(133)	-	(133)	(16)	-	(16)
Serviço de terceiros	(2.944)	-	(2.944)	(3.632)	-	(3.632)
Custo de construção		(25.052)	(25.052)	-	(32.839)	(32.839)
Ativo de contrato - Perda de realização				-		-
Outros	(1)	-	(1)	365	-	365
Outras receitas/despesas operacionais				-		-
EBITDA	33.058	(17.386)	15.672	37.606	(44.257)	(6.651)
Depreciação e amortização	(5.146)	5.131	(15)	(5.215)	5.200	(15)
Resultado do serviço	27.912	(12.255)	15.657	32.391	(39.057)	(6.666)
Resultado financeiro	(2.331)	-	(2.331)	(6.035)	-	(6.035)
Receitas financeiras	2.497	-	2.497	2.153	-	2.153
Despesas financeiras	(4.828)	-	(4.828)	(8.188)	-	(8.188)
Resultado antes do imposto de renda	25.581	(12.255)	13.326	26.356	(39.057)	(12.701)
Imposto de renda e contribuição social	(3.077)	(9.627)	(12.704)	(246)	(4.545)	(4.791)
Subvenção do imposto de renda	1.989	-	1.989	-	-	-
Resultado do exercício	24.493	(21.882)	2.611	26.110	(43.602)	(17.492)

A receita líquida regulatória da Intesa apresentou aumento de 11,2%, passando de R\$ 43 milhões, para R\$ 48 milhões, em função da atualização da RAP. Já o EBITDA atingiu 38 milhões, 78,2% de margem. O resultado financeiro regulatório piorou em função da readaptação da estrutura de capital da Intesa, com o aumento da relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,2 para 2,04 vezes. O lucro líquido foi de R\$ 26 milhões, representando um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o aumento do PMSO é fruto da entrada em operação das obras de reforço.

6. Destaques Regulatórios

6.1 Tarifas – Processos Tarifários

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	0,69%	07/08/2019	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	9,85%	03/05/2020	Reajuste Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso.

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

6.2 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.3 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.678	1.789	6,6%	ago/19
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/20
TOTAL	4.074	4.426	8,6%	

6.4 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	132.669	181.725	290.667	829.274
<i>CDE</i>	738	-		9.931
<i>Proinfa</i>	-	1.124		
<i>Rede básica</i>	12347	24.240	10.772	31.084
<i>Compra de energia</i>	119584	156.361	92.482	123.471
<i>Outros</i>			138.815	619.146
<i>Neutralidade</i>				45.642
<i>Sobrecontratação</i>			48.598	-
Amortização CVAs	100.412	132.124	92.432	13.513
<i>CDE</i>		-	14.415	36
<i>Proinfa</i>	2004	1.348	2.944	149
<i>ESS</i>		-	200	-
<i>Rede básica</i>	1052	4.797	6.127	1.070
<i>Compra de energia</i>	97356	125.979	68.746	12.258
Neutralidade parc. A	683	10.073	-	
Sobrecontratação		-	40.319	
Outros ativos regulatórios	11.782	4.442	1.746	800
<i>Outros</i>	4105	4.442	1.746	800
<i>Sobrecontratação</i>	7677	-		-
Saldo final	245.546	328.364	425.164	843.587

0

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(42.481)	(15.615)	(90.079)	(92.365)
<i>Compra de energia</i>	-3432			-
<i>Proinfa</i>	(2.216)	(3.750)	(1.557)	(1.594)
<i>ESS</i>	-35848	5.857	(40.885)	(25.696)
<i>CDE</i>	-985	(9.042)	(18.151)	(6.507)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(8.680)	(2.599)	-
<i>Outros</i>				(17.547)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(26.885)	(41.021)
Amortização CVAs	(26.186)	(48.714)	(12.744)	(2.543)
<i>Rede básica</i>		(283)	(82)	
<i>Compra de energia</i>		-	(487)	-
<i>CDE</i>	-894	(7.082)	(603)	(65)
<i>ESS</i>	-25292	(41.349)	(11.572)	(2.478)
Neutralidade parc. A	-7122	-	(1.094)	(2.844)
Outros ativos regulatórios	(109.118)	(33.180)	(46.520)	(38.338)
<i>Outros</i>	-97546	(33.180)	(46.489)	(38.338)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(31)	-
Sobrecontratação	(11.572)	(49.985)	-	(3.274)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				(3.274)
Saldo final	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	245.546	328.364	425.164	843.587
Passivos regulatórios	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	60.639	180.870	274.727	704.222
<i>CEPISA</i>	86	-		-
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	-66239	(238.880)	(8.203)	(8.347)
Ativo regulatório líquido	(5.514)	(58.010)	266.524	695.875

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.062 milhões, aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% de consolidação)

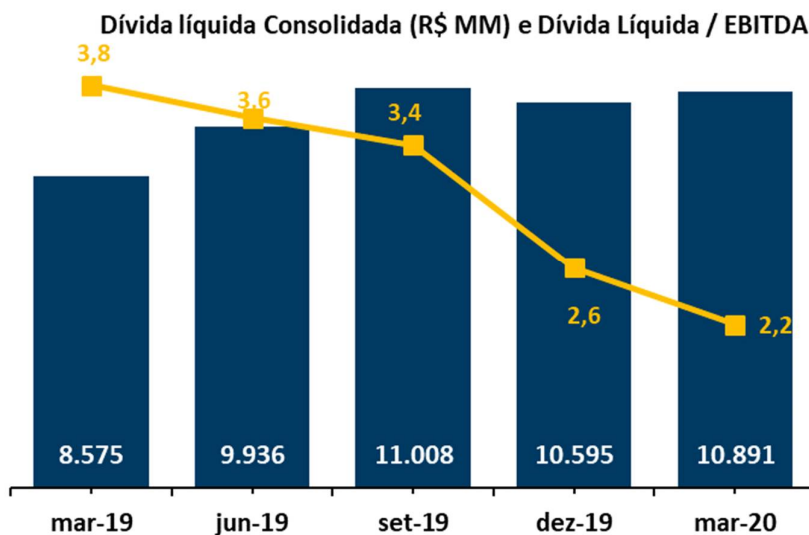
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Moeda Nacional											
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	8	594	514	335	-	-	-	-	1.451
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	-	1.000	-	-	-	-	1.024
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	13	97	24	19	17	706	-	-	876
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	8	331	137	250	137	353	-	-	1.216
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	266	-	-	272
	AVP/Custo de Captação		(3)	(37)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	268
CELPA (Total)			57	985	653	1.585	135	1.157	-	-	4.572
Moeda Nacional											
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	1	575	500	-	-	-	-	-	1.076
	IPCA	+ 4,9% a + 5,9%	104	219	44	174	44	239	-	-	825
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	80	43	43	43	11	-	-	-	220
	SELIC	+ 2,8%	32	42	42	42	11	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	27	31	23	5	5	2	-	-	93
	IGP-M	+ 4,0%	17	23	23	21	2	-	-	-	87
	AVP/Custo de Captação	0%	(3)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	11
CEMAR (Total)			258	931	673	283	72	242	-	-	2.459
Moeda Nacional											
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	74	488	489	80	80	-	-	-	1.211
	CDI+	+1,1%	11	1	310	440	-	-	-	-	762
	IPCA	+0,5% a +3,9%	15	26	32	30	33	140	54	-	330
	SELIC	+ 0,5%	51	62	46	10	-	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	43	427	435	165	1.070
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(39)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	642
CEPISA (Total)			152	537	853	538	134	343	264	79	2.901
Moeda Nacional											
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	21	346	346	317	374	46	-	-	1.449
	CDI+	+1,0%	-	3	-	250	-	-	-	-	253
	IPCA	+3,9%	0	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	38	27	11	5	0	-	-	-	80
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	490	498	210	1.227
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(38)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	629
CEAL (Total)			59	339	339	554	386	361	301	118	2.456
Moeda Nacional											
Equatorial Transmissão	% do CDI	113%	153	-	-	-	-	-	-	-	153
	CDI+	+0,5% a +1,2%	606	-	-	-	-	-	-	-	606
	IPCA	+1,6% a 5,3%	27	31	65	128	143	1.774	1.207	-	3.374
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(25)	-	47
Equatorial Transmissão (Total)			784	29	64	126	141	1.759	1.182	-	4.085
Moeda Nacional											
Intesa	IPCA	+ 5,4%	3	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	0	-	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1%	0	-	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
Intesa (Total)			2	-	1	34	284	184	-	-	503
Moeda Nacional											
Equatorial Energia	CDI+	+1,3%	13	-	-	-	448	-	-	-	461
	% do CDI	107,5%	513	-	-	-	-	-	-	-	513
	IPCA	+ 5,8%	2	-	-	57	57	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(6)
Equatorial Energia (Total)			527	(1)	(1)	56	505	-	-	-	1.085
Equatorial Consolidado			1.838	2.819	2.580	3.176	1.657	4.046	1.747	197	18.062

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.458.592	4.572.024	2.900.610	2.456.311	1.085.425	4.085.228	503.436	-	-	18.061.627
Disponibilidades	1.361.944	1.710.374	602.137	557.739	706.454	522.747	190.663	83.594	485	5.735.652
Ativo reg. líquido	(5.513)	(58.011)	266.525	704.222	-	-	-	-	-	907.223
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.840	-	-	-	-	-	-	-	6.840
Swap	-	312.299	101.411	-	-	-	-	21.571	-	435.281
Dívida líquida	1.102.161	2.515.402	1.930.537	1.194.350	378.971	3.562.481	312.773	(105.165)	(485)	10.891.026
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Dívida Líquida (Proporcional)	717.507	2.427.363	1.824.358	1.150.996	378.971	3.562.481	312.773	(105.165)	(485)	10.268.798

A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

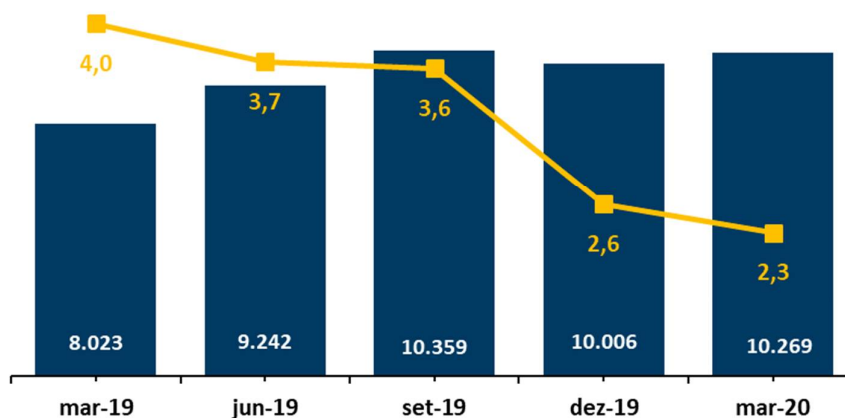
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0%	10	9	9	9	9	-	-	-	48
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	0	2	2	2	3	3	-	13
	Geramar (Total)		12	10	11	11	11	3	3	-	61

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida/ EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 1	Banco do Nordeste	07/01/2020	50.002	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL Piauí	Santander	16/01/2020	130.000	4 anos	Anual	Bullet
EQTL Alagoas	Santander	16/01/2020	250.000	4 anos	Anual	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	05/03/2020	61.916	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	30/03/2020	78.000	24 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	No Vencimento	No Vencimento
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
			1.095.650			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T19	1T20	Var.%
Maranhão			
Ativos elétricos	55	95	73,4%
Obrigações especiais	21	20	-5,5%
Ativos não elétricos	4	19	381,5%
Total	81	134	66,0%
Pará			
Ativos elétricos	182	84	-54,1%
Obrigações especiais	1	61	4363,6%
Ativos não elétricos	10	16	64,1%
Total	194	161	-17,1%
Piauí			
Ativos elétricos	9	41	368,7%
Obrigações especiais	12	21	81,5%
Ativos não elétricos	14	13	-7,8%
Total	35	74	113,1%
Alagoas			
Ativos elétricos	0	30	-411228,8%
Obrigações especiais	-	-	N/A
Ativos não elétricos	(0)	4	14623,4%
Total	(0)	34	173379,8%
Total Equatorial Distribuição	310	404	30,4%
Geramar			
Geração	1	0	-85,6%
Equatorial Transmissão			
Projeto	600	401	-33,1%
Intesa	26	9	-64,7%
Total Equatorial	935	814	-12,9%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/19	mar/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	24.180	28.049	16,0%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.088	17.781	10,5%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	98	169	72,4%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	16,00	17,60	10,0%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T19	1T20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	99,1	111,8	12,8%
Subvenção CCC	71,5	80,4	12,4%
Receita de ACR	20,1	22,6	12,4%
(-)C F PIS/COFINS	7,5	8,8	17,3%
CUSTOS / DESPESAS	(101,8)	(113,8)	-11,8%
Serviço de terceiros	(1,7)	(1,8)	-5,9%
Contratação de energia e potência - SI	(100,2)	(112,0)	-11,8%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	-2,73	-1,96	28,2%
Energia Injetada (GWh)	68.904	73.661	6,9%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	166	196	26	33
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
(=) Imposto Caixa (b)	(24)	-	-	(0)
(b/a) Taxa Efetiva	14,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Lucro Real	177	(65)	(41)	2
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	13,4%	0,0%	0,0%	4,9%
IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	156	70	9	225
Despesas IRPJ / CSLL	(29)	(18)	-	(143)
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	15	-	143
(=) Imposto Calculado	(13)	(4)	-	-
(=) Imposto Caixa (b)	(13)	(4)	-	-
(b/a) Taxa Efetiva	8%	5%	0%	0%
Lucro Real	415	71	71	(97)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	3,1%	5,0%	0,0%	0,0%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	1.241.693	1.245.076
Fornecimento de energia elétrica	1.116.485	1.064.498
Suprimento de energia elétrica	4.732	19.736
Receita de construção	79.932	134.535
Outras receitas	40.544	26.307
Deduções da receita operacional	(370.719)	(332.671)
Receita operacional líquida	870.974	912.405
Custo do serviço de energia elétrica	(512.119)	(543.255)
Energia elétrica comprada para revenda	(379.411)	(343.603)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(52.776)	(65.117)
Custos de construção	(79.932)	(134.535)
Margem Bruta Operacional	358.855	369.150
Custo/despesa operacional	(150.039)	(139.543)
Pessoal	(30.530)	(31.631)
Material	(2.016)	(2.429)
Serviço de terceiros	(78.776)	(79.762)
Provisões	(33.180)	(21.745)
Outros	(3.455)	(2.911)
Outras receitas/despesas operacionais	(2.082)	(1.065)
EBITDA	208.816	229.607
Depreciação e amortização	(44.957)	(47.240)
Resultado do serviço	163.859	182.367
Resultado financeiro	(8.221)	(16.393)
Receitas financeiras	48.913	39.609
Despesas financeiras	(57.134)	(56.002)
Resultado antes do imposto de renda	155.638	165.974
Contribuição social	(12.793)	(15.957)
Imposto de renda	(23.554)	(37.057)
Impostos diferidos	(16.255)	(3.275)
Incentivos fiscais	23.554	29.289
Resultado do exercício	126.590	138.975

DRE EQUATORIAL PARÁ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	1.850.157	1.850.304
Fornecimento de energia elétrica	1.534.382	1.580.838
Suprimento de energia elétrica	19.557	18.721
Receita de construção	193.715	148.450
Outras receitas	102.503	102.295
Deduções da receita operacional	(568.055)	(565.918)
Receita operacional líquida	1.282.102	1.284.386
Custo do serviço de energia elétrica	(900.038)	(770.507)
Energia elétrica comprada para revenda	(615.040)	(509.110)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(91.284)	(112.947)
Custos de construção	(193.715)	(148.450)
Margem Bruta Operacional	382.064	513.879
Custo/despesa operacional	(245.765)	(190.430)
Pessoal	(34.064)	(34.389)
Material	(2.062)	(2.204)
Serviço de terceiros	(81.792)	(79.237)
Provisões	(15.036)	(30.586)
Outros	(6.201)	(2.079)
Contratação de energia e potência - SI	(100.177)	-
Subvenção CCC	71.546	(33.958)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	128	-
Outras receitas/despesas operacionais	(78.107)	(7.977)
EBITDA	136.298	323.449
Depreciação e amortização	(61.022)	(70.970)
Resultado do serviço	75.277	252.479
Resultado financeiro	(5.736)	(56.386)
Receitas financeiras	168.455	318.177
Despesas financeiras	(174.191)	(374.563)
Resultado operacional	69.540	196.093
Contribuição social	(3.550)	-
Imposto de renda	(9.604)	-
Impostos diferidos	(14.841)	(86.871)
Incentivos fiscais	9.604	-
Resultado do exercício	51.150	109.222

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	742.475	757.649
Fornecimento de energia elétrica	516.784	622.379
Suprimento de energia elétrica	45.681	37.581
Receita de construção	174.687	78.682
Outras receitas	5.324	19.007
Deduções da receita operacional	(251.243)	(230.202)
Receita operacional líquida	491.232	527.447
Custo do serviço de energia elétrica	(366.316)	(358.002)
Energia elétrica comprada para revenda	(301.755)	(276.386)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(30.864)	(2.934)
Custos de construção	(33.697)	(78.682)
Margem Bruta Operacional	124.916	169.445
Custo/despesa operacional	(60.602)	(84.735)
Pessoal	(41.954)	(22.099)
Material	(1.405)	(1.147)
Serviço de terceiros	(14.159)	(39.392)
Provisões	(9.253)	(21.698)
Outros	6.169	(2.129)
Outras receitas/despesas operacionais	-	1.730
EBITDA	64.314	84.710
Depreciação e amortização	(13.633)	(22.227)
Resultado do serviço	50.681	62.483
Resultado financeiro	(41.876)	(36.941)
Receitas financeiras	40.392	122.854
Despesas financeiras	(82.268)	(159.795)
Resultado operacional	8.805	25.542
Resultado do exercício	8.805	25.542

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	989.365	677.030
Fornecimento de energia elétrica	671.979	610.328
Suprimento de energia elétrica	(862)	2.283
Receita de construção	(8.189)	34.374
Outras receitas	326.437	30.045
Deduções da receita operacional	(264.650)	(218.149)
Receita operacional líquida	724.715	458.881
Custo do serviço de energia elétrica	(287.860)	(319.113)
Energia elétrica comprada para revenda	(260.190)	(227.248)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(35.859)	(57.491)
Custos de construção	8.189	(34.374)
Margem Bruta Operacional	436.855	139.768
Custo/despesa operacional	(159.866)	(70.218)
Pessoal	(49.265)	(19.607)
Material	(704)	(947)
Serviço de terceiros	(25.829)	(30.040)
Provisões	(80.130)	(17.890)
Outros	(3.938)	(1.757)
Outras receitas/despesas operacionais	-	23
EBITDA	276.989	69.550
Depreciação e amortização	(11.028)	(19.095)
Resultado do serviço	265.961	50.455
Resultado financeiro	(40.825)	(17.919)
Receitas financeiras	31.942	46.927
Despesas financeiras	(72.767)	(64.846)
Resultado operacional	225.136	32.536
Contribuição social	-	(79)
Imposto de renda	-	(271)
Impostos diferidos	(143.012)	-
Incentivos fiscais	-	271
Resultado do exercício	82.124	32.457

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	675.627	990.216
Receita de construção	643.077	748.682
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	989
Receita de Operação e Manutenção	-	787
Atualização ativo de contrato em serviço		79.370
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	31.756
Receita ativo de contrato	32.550	128.478
Outras receitas		154
Deduções da receita operacional	(62.184)	(94.013)
Receita operacional líquida	613.443	896.203
Custo do serviço de energia elétrica	(463.388)	(467.993)
Custo de construção	(463.388)	(467.993)
Margem Bruta Operacional	150.055	428.210
Custo/despesa operacional	(15)	(1.670)
Pessoal	-	(764)
Material	-	(119)
Serviço de terceiros	(15)	(871)
Outros	-	(25)
Outras receitas/despesas operacionais	-	109
EBITDA	150.040	426.540
Depreciação e amortização	(108)	(84)
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro	(3.055)	(5.966)
Receitas financeiras	18	17
Despesas financeiras	(3.073)	(5.983)
Resultado operacional	146.877	420.490

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	4.634.610	5.673.926
Fornecimento de energia elétrica	3.212.230	3.966.120
Suprimento de energia elétrica	69.970	78.321
Receita de construção	972.180	1.233.818
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.554
Receita de Operação e Manutenção	8.526	5.266
Outras receitas	370.427	387.847
Deduções à receita operacional	(1.274.731)	(1.467.424)
Receita operacional líquida	3.359.879	4.206.502
Custo do serviço de energia elétrica	(2.303.799)	(2.569.298)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.508.018)	(1.672.425)
Custos de construção	(795.781)	(896.873)
Margem Bruta Operacional	1.056.080	1.637.204
Custo/despesa operacional	(477.819)	(487.939)
Pessoal	(135.119)	(151.362)
Material	(6.235)	(8.319)
Serviço de terceiros	(162.293)	(194.182)
Provisões	(57.687)	(79.132)
Outros	(36.294)	(47.696)
Outras receitas/despesas operacionais	(80.191)	(7.248)
EBITDA	578.261	1.149.265
Depreciação e amortização	(120.127)	(160.034)
Resultado do serviço	458.134	989.231
Equivalência patrimonial	7.418	(20.593)
Amortização de ágio	(5.080)	-
Resultado financeiro	(89.796)	(153.293)
Receitas financeiras	270.071	543.749
Despesas financeiras	(359.867)	(697.042)
Resultado operacional	370.676	815.345
Contribuição social	(19.081)	(17.548)
Imposto de renda	(39.704)	(41.525)
Impostos diferidos	(89.341)	(271.484)
Incentivos fiscais	35.192	29.902
Resultado do exercício	257.742	514.689
Participações minoritárias	(44.962)	(74.732)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	212.780	439.957

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), na Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	140	990	1.245	1.850	758	677	58	-	3.095	-	(43)	5.674
Fornecimento de energia elétrica	-	88	-	1.064	1.581	622	610	-	-	2.645	-	-	3.966
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	20	19	38	2	-	-	38	0	-	78
Receita de construção	-	-	749	135	148	79	34	89	-	283	0	-	1.234
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	0	-	3
Receita de Operação e Manutenção	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	0	-	5
Outras receitas	-	51	240	26	102	19	30	(38)	-	129	0	(43)	388
Deduções da receita operacional	-	(17)	(94)	(333)	(566)	(230)	(218)	(9)	-	(899)	-	-	(1.467)
Receita operacional líquida	-	122,157	896	912	1.284	527	459	48	-	2.197	-	(43)	4.207
Custo do serviço de energia elétrica	-	(78)	(468)	(543)	(771)	(358)	(319)	(33)	-	(1.314)	-	-	(2.569)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(78)	-	(344)	(509)	(276)	(227)	-	-	(1.091)	-	-	(1.672)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(65)	(113)	(3)	(57)	-	-	60	-	-	-
Custos de construção	-	-	(468)	(135)	(148)	(79)	(34)	(33)	-	(283)	-	-	(897)
Custo/despesa operacional	(20)	(34)	(2)	(140)	(190)	(85)	(70)	(5)	(0)	(329)	13	43	(488)
Pessoal	(17)	(25,064)	(1)	(32)	(34)	(22)	(20)	(1)	-	(66)	-	-	(151)
Material	(0)	(1,438)	(0)	(2)	(2)	(1)	(1)	(0)	-	(5)	-	-	(8)
Serviço de terceiros	(2)	(2,323)	(1)	(80)	(79)	(39)	(30)	(4)	(0)	(159)	-	43	(194)
Provisões	(0)	(0,202)	-	(22)	(31)	(22)	(18)	-	-	(52)	13	-	(79)
Outros	(0)	(5)	0	(3)	(36)	(2)	(2)	(0)	-	(38)	-	-	(48)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(1)	(8)	2	0	-	-	(9)	-	-	(7)
EBITDA	(20)	11	427	230	323	85	70	12	(0)	554	13	-	1.150
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(71)	(22)	(19)	(0)	-	(119)	(0)	-	(160)
Resultado do serviço	(20)	11	426	182	252	62	50	12	(0)	435	13	-	990
Participação de acionistas não controlad.	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Equivalência Patrimonial	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(16)	1	(6)	(16)	(56)	(37)	(18)	(6)	(0)	(73)	1	-	(153)
Receitas financeiras	12	1	0	40	318	123	47	2	0	359	-	(0)	544
Despesas financeiras	(28)	(0)	(6)	(56)	(375)	(160)	(65)	(8)	(0)	(432)	1	0	(697)
Resultado antes do imposto de renda	440	11	421	166	196	26	33	5	192	359	14	(493)	816
Contribuição social	-	(1)	-	(16)	-	-	(0)	(0)	-	(16)	-	-	(18)
Imposto de renda	-	(4)	-	(37)	-	-	(0)	(0)	-	(37)	-	-	(42)
Impostos diferidos	-	-	(172)	(3)	(87)	-	-	(5)	-	(90)	(5)	-	(271)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	-	-	0	-	-	29	-	-	30
Resultado do exercício	440	6	249	139	109	26	32	1	192	245	9	(493)	515
Participações minoritárias	-	0	-	48	4	1	1	-	19	52	0	-	75
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	440	6	249	90	105	24	31	1	173	193	9	(493)	440

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP EQTL ENERGIA

Ativo (R\$ MM)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	9.430	9.749	10.430	9.746	11.419	11.644
Caixa e equivalentes de caixa	4.744	4.991	4.403	4.276	1.785	3.257
Investimentos de curto prazo	-	1	1.129	450	4.044	2.345
Contas a receber de clientes	2.938	3.255	3.294	3.334	3.504	2.912
Contas a receber - bandeira tarifária	19	20	16	23	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos				266	365	372
Partes relacionadas				5	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465	251	111	247	231	113
Depósitos judiciais	4	4	5	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos					19	18
Estoques	25	33	32	28	32	37
Dividendos				3	5	3
Impostos e contribuições a recuperar	155	168	186	162	256	1.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	188	223	179	181	143	155
Outros créditos a receber	828	750	1.039	360	295	595
Ativos Contratuais				353	700	709
Não circulante	16.076	20.995	22.291	24.126	26.111	27.814
Realizável a longo prazo	7.354	9.807	9.909	9.616	9.389	10.132
Títulos e valores mobiliários				23	127	134
Contas a receber de clientes	968	1.219	1.227	1.252	883	1.349
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	303	1.659	1.659	1.501	865	940
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	105	105	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Depósitos judiciais	148	261	288	305	299	304
Serviços pedidos				19	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	43	416
Impostos e contribuições a recuperar	1.316	1.364	-	1.671	1.633	1.742
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	53	48	1.376	48	90	82
Plano de aposentadoria e pensão					22	22
Outros créditos a receber	139	149	201	67	389	52
Ativo financeiro da concessão	4.167	4.811	5.034	4.549	4.946	4.999
Permanente	8.722	11.189	12.383	14.510	16.722	17.681
Investimentos	119	126	123	125	122	128
Adiantamento a fornecedor	250	470	441	415	-	-
Imobilizado				14	15	15
Ativos Contratuais				5.847	7.545	8.596
Intangível	8.354	10.593	11.818	8.108	9.008	8.911
Direito de uso					33	32
Total do ativo	25.506	30.744	32.722	33.872	37.530	39.458
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	6.442	7.277	6.357	5.781	6.154	7.025
Fornecedores	1.539	1.956	1.600	1.653	1.969	1.697
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	88	112	104	112	61	64
Empréstimos e financiamentos	2.298	2.356	1.899	1.470	1.742	2.456
Debêntures	505	566	551	565	144	171
Impostos e contribuições a recolher	601	665	654	639	564	464
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros					10	43
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	105	107	40	51	101	65
Dividendos	241	241	191	191	341	341
Encargos do consumidor				4	-	-
Contribuição de iluminação pública	47	101	103	74	79	66
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				181	273	286
Participação nos lucros				80	133	153
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	14	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	47	173	127	53	255	252
Valores a pagar da recuperação judicial					22	8
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					76	539
Outras contas a pagar	955	981	1.075	707	373	408
Passivo de arrendamento					11	12
Não circulante	12.511	16.732	19.273	20.382	21.602	22.123
Fornecedores				14	7	7
Empréstimos e financiamentos	4.561	7.784	8.794	9.035	9.363	9.738
Debêntures	4.171	4.374	5.527	5.546	5.559	4.892
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros				196	132	103
Impostos e contribuições a recolher	1.755	2.376	2.673	120	235	228
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	763	860	886	898	1.037	1.023
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	867	850	860
Plano de aposentadoria e pensão	44	77	77	77	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos				1.168	1.375	1.582
Impostos e contribuições a recolher diferidos				649	793	956
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				247	186	193
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				1.305	1.263	1.752
Encargos setorial CCC					255	259
Outras contas a pagar	402	427	461	261	387	369
Passivo de arrendamento					19	22
Participação minoritária	957	1.017	1.006	1.073	1.663	1.737
Patrimônio líquido	5.596	5.715	6.086	6.636	8.111	8.573
Capital social	2.375	2.395	2.736	2.739	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(145)
Reservas de lucros/capital	3.271	3.271	2.850	2.850	5.524	5.537
Outros resultados abrangentes	(28)	(141)	(32)	(14)	(133)	0
Lucros (prejuízos) acumulados	-	213	555	1.103	-	-
Resultado do Exercício						440
Total do passivo e patrimônio líquido	25.506	30.741	32.722	33.872	37.530	39.458

BP EQTL MARANHÃO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	2.502	2.706	2.464	2.743	2.489	2.694
Caixa e equivalentes de caixa	1.221	1.515	1.278	1.512	351	646
Investimentos de curto prazo				-	869	659
Contas a receber de clientes	955	936	971	965	1.222	1.344
Baixa renda	39	35	35	37	39	37
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(112)	(108)	(93)	(331)	(508)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	3	-	-	1
Serviços pedidos	85	97	109	82	89	92
Partes relacionadas				10	-	-
Depósitos judiciais	2	2	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	139	63		91	39	-
Estoques	5	6	6	5	7	11
Impostos e contribuições a recuperar	38	38	38	35	89	308
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	55	59	64	48	50	49
Outros créditos a receber	70	66	65	48	62	53
Não circulante	4.490	4.614	4.706	4.603	4.646	4.517
Realizável a longo prazo	2.644	2.736	2.812	2.739	2.735	2.524
Títulos e valores mobiliários					54	57
Contas a receber de clientes	204	196	194	190	106	108
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	64	131	142		(0)	5
Serviços pedidos	2	3	3	4	2	2
Depósitos judiciais	50	62	75	78	93	97
Impostos e contribuições a recuperar	801	807	814	827	776	535
Outros créditos a receber	1	1	1	26	22	27
Ativo financeiro da concessão	1.523	1.536	1.583	1.614	1.682	1.693
Permanente	1.846	1.878	1.894	1.864	1.911	1.993
Intangível	1.846	1.878	1.894	1.557	1.543	1.501
Ativos contratuais				308	365	489
Direito de uso					3	3
Total do ativo	6.992	7.320	7.170	7.345	7.135	7.211
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.107	1.167	1.017	1.009	1.083	1.606
Fornecedores	296	368	317	333	365	351
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	13	17	16	18	13	15
Empréstimos e financiamentos	203	204	203	201	202	774
Debêntures	171	171	176	175	102	102
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros			16		-	11
Impostos e contribuições a recolher	103	92	96	94	107	84
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	21	12	18	16	27	23
Dividendos	127	127	1	1	28	28
Encargos do consumidor	17	12	12	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	10	12	9	16	17	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	58	55	55	56	57	57
Participação nos lucros	24	11	14	22	28	36
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	22	28	31	30	28	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					56	56
Outras contas a pagar	42	59	53	47	50	26
Passivo de arrendamento					1	2
Não circulante	3.032	3.172	3.231	3.249	3.257	2.672
Fornecedores	-	-	-	14	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.131	1.248	1.304	1.320	1.385	782
Debêntures	870	875	791	793	795	800
Impostos e contribuições a recolher	583	588	659	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	311	327	343	355	371	374
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	101	94	94	95	93	95
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	-	27	5	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	16	21	26	31	36	41
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				598	547	555
Passivo de arrendamento					1	1
Outras contas a pagar	20	20	14	13	14	14
Patrimônio líquido	2.853	2.980	2.922	3.076	2.795	2.934
Capital social	1.147	1.147	1.313	1.313	1.313	1.313
Reservas de capital	1	1	1	1	-	-
Reservas de lucros	1.033	1.705	1.311	1.311	1.481	1.481
Outros resultados abrangentes					1	1
Lucros acumulados	672	127	297	451	(0)	139
Total do passivo e patrimônio líquido	6.992	7.320	7.170	7.334	7.135	7.211

BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	3.087	3.315	3.481	3.826	3.619	3.702
Caixa e equivalentes de caixa	834	1.294	1.372	1.615	351	1.188
Investimentos de curto prazo	-	-	-	-	1.121	498
Contas a receber de clientes	1.850	1.826	1.850	1.885	2.726	2.316
Baixa renda	30	27	27	31	33	33
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(323)	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	3	9	-	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos	158	108	141	142	161	157
Partes relacionadas	-	-	-	3	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	87	20	-	114	77	45
Estoques	11	10	10	9	6	11
Impostos e contribuições a recuperar	75	91	89	77	75	395
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	80	94	38	48	50	61
Outros créditos a receber	170	114	226	180	109	114
Não circulante	5.968	6.247	6.144	6.230	6.336	7.530
Realizável a longo prazo	3.387	3.955	3.805	3.823	3.997	5.292
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	24	24
Contas a receber de clientes	572	553	531	547	435	799
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	53	29	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	106	106	-	-
Serviços pedidos	18	18	18	15	5	5
Depósitos judiciais	50	51	53	61	94	96
Impostos e contribuições a recuperar	67	78	72	75	73	682
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	47	48	48	48	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	30	310
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6	6
Outros créditos a receber	112	111	111	18	26	26
Ativo financeiro da concessão	2.261	2.747	2.817	2.875	3.170	3.210
Permanente	2.581	2.292	2.340	2.406	2.339	2.238
Investimentos	14	14	13	13	15	14
Ativos contratuais	-	-	-	363	240	148
Intangível	2.567	2.279	2.326	2.030	2.062	2.055
Direito de uso	-	-	-	-	22	21
Total do ativo	9.055	9.562	9.625	10.056	9.955	11.232
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.930	1.996	1.932	1.740	1.320	1.529
Fornecedores	568	668	536	581	643	525
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	19	20	21	14	15
Empréstimos e financiamentos	31	29	171	27	22	52
Debêntures	126	149	135	108	20	28
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	55	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	384	346	356	376	247	199
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	63	67	66	10	24	1
Dividendos	88	88	127	-	22	22
Encargos do consumidor	27	16	16	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	15	17	19	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	44	37	43	51	110	116
Participação nos lucros	40	30	28	33	38	44
Partes relacionadas	7	11	15	6	-	4
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	(126)	-	-	(2)
Valores a pagar da recuperação judicial	17	19	19	-	22	8
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	25	25	24	23	2	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	-	325
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	4	4
Outras contas a pagar	460	457	430	487	127	167
Não circulante	4.119	4.509	4.588	5.035	5.334	6.285
Empréstimos e financiamentos	1.351	1.718	1.814	2.040	2.008	2.263
Debêntures	1.453	1.459	1.410	1.417	1.412	1.424
Impostos e contribuições a recolher	35	65	63	61	181	179
Imposto de renda e contribuições social diferidos	96	111	125	162	185	272
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	81	82	80	77	131	131
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	71	-	-	168	128	103
Partes relacionadas	9	9	9	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	131	117	156	120	76	76
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	876	859	870
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	44	44	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	-	611
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	16	15
Outras contas a pagar	34	70	33	70	43	42
Encargos Setorial CCC	-	-	-	-	255	259
Patrimônio líquido	3.006	3.057	3.105	3.281	3.301	3.418
Capital social	1.522	1.522	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	112	108	103	98	94	90
Reservas de lucros	1.378	1.378	1.275	1.275	1.120	1.585
Outros resultados abrangentes	(5)	(5)	(5)	(9)	(2)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	5
Lucros acumulados	-	55	108	292	465	113
Total do passivo e patrimônio líquido	9.055	9.562	9.625	10.056	9.955	11.232

BP EQTL PIAUI

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.621	1.300	1.128	916	1.253	1.391
Caixa e equivalentes de caixa	831	550	520	306	288	472
Investimentos de curto prazo	-	-	-	-	218	130
Contas a receber de clientes	395	419	429	627	573	543
Baixa renda e viva luz	-	-	-	14	8	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(196)	(95)	(105)
Contas a receber - bandeira tarifária	14	11	2	12	-	-
Serviços pedidos	79	83	25	29	69	73
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	239	168	80	30	115	69
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	18	0	1
Estoques	8	8	8	10	12	5
Impostos e contribuições a recuperar	13	12	14	17	17	156
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	9	11	13	15	17
Outros créditos a receber	42	41	40	35	32	22
Não circulante	1.972	2.079	2.380	2.502	2.387	2.434
Realizável a longo prazo	927	1.013	1.085	1.137	954	949
Contas a receber de clientes	193	205	225	256	211	231
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	0	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	240	302	336	339	183	198
Depósitos judiciais	32	37	42	46	48	48
Impostos e contribuições a recuperar	443	456	459	471	478	346
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	6	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	9	101
Outros créditos a receber	2	2	2	2	1	1
Ativo financeiro da concessão	11	11	22	23	24	25
Permanente	1.045	1.066	1.294	1.364	1.433	1.485
Investimentos	0	0	0	0	-	-
Ativos Contratuais	-	284	34	110	193	265
Imobilizado	249	-	-	-	-	-
Intangível	795	781	1.260	1.254	1.233	1.216
Direito de uso	-	-	-	-	5,758	4
Total do ativo	3.593	3.380	3.508	3.418	3.640	3.825
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.721	1.541	988	902	1.160	1.123
Fornecedores	414	360	319	357	395	323
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	45	39	46	13	11
Empréstimos e financiamentos	1.034	880	302	191	179	179
Debêntures	0	7	15	33	4	17
Impostos e contribuições a recolher	81	110	111	68	112	98
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	4	4	1	3	2	1
Encargos do consumidor	12	10	14	4	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	20	20	19	18	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	52	56	56	59
Participação nos lucros	-	-	-	-	33	33
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-	174	175
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	5	4
Outras contas a pagar	65	57	111	125	170	209
Não circulante	2.725	2.682	3.311	3.262	3.354	3.546
Empréstimos e financiamentos	1.420	1.408	1.403	1.345	1.487	1.686
Debêntures	400	400	1.019	1.019	1.019	1.019
Impostos e contribuições a recolher	59	55	51	46	42	37
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	432	435	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	290	313	330	209	211
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41	42	43	43	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	441	445	448
Outras contas a pagar	491	55	47	37	96	90
Patrimônio líquido	(853)	(843)	(791)	(746)	(874)	(845)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(73)	(78)	(76)	-	(185)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(189)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.773)	(2.764)	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)
Resultado do exercício	-	-	-	108	93	26
Total do passivo e patrimônio líquido	3.593	3.380	3.508	3.418	3.640	3.825

BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	869	1.334	950	814	989	1.228
Caixa e equivalentes de caixa	45	618	389	308	174	367
Investimentos de curto prazo	1	1	-	-	179	191
Contas a receber de clientes	645	649	587	526	545	522
Baixa renda e viva luz	10	11	-	16	10	10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(201)	(245)	(218)	(207)	(130)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	3	11	-	-
Serviços pedidos	10	7	7	13	41	44
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	267	223	31	12	-	-
Estoques	8	8	8	3	5	8
Impostos e contribuições a recuperar	27	17	21	20	66	204
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	2	-	4	6	8	3
Outros créditos a receber	55	45	117	105	91	76
Não circulante	2.139	2.573	2.585	2.926	2.422	2.440
Realizável a longo prazo	2.096	1.582	1.588	1.870	1.333	1.329
Contas a receber de clientes	270	267	258	260	217	326
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	709	1.172	1.152	1.162	683	737
Depósitos judiciais	93	93	98	98	42	42
Impostos e contribuições a recuperar	3	-	30	298	305	173
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	-	16
Outros créditos a receber	11	11	16	16	16	(34)
Ativo financeiro da concessão	1.009	37	35	35	70	70
Permanente	43	992	997	1.057	1.089	1.110
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	-	191	209	281	46	65
Imobilizado	31	-	-	-	-	-
Intangível	11	800	788	775	1.042	1.041
Direito de uso	-	-	-	-	-	4
Total do ativo	3.007	3.907	3.535	3.741	3.411	3.667
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.303	953	508	415	606	794
Fornecedores	369	177	139	167	232	186
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	16	10	11	9	9
Empréstimos e financiamentos	226	194	154	109	73	155
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	272	265	-	-	10	33
Impostos e contribuições a recolher	91	82	54	55	73	61
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	9	-	-	2	29	25
Encargos do consumidor	65	4	10	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	53	53	48	20	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	13	-	12	14	45	48
Participação nos lucros	-	-	-	5	11	13
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	19	157
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	168	147	72	0	50	47
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	2
Outras contas a pagar	21	16	8	31	32	38
Não circulante	2.735	3.357	3.416	3.674	3.096	3.132
Empréstimos e financiamentos	2.249	2.690	2.682	2.673	2.123	2.301
Impostos e contribuições a recolher	24	180	180	10	9	9
Imposto de renda e contribuições social diferidos	229	242	277	281	35	35
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	-	-	168	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	265	271	138
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	118	126	129	127	224	219
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	51	52	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	34	94	94
Outras contas a pagar	36	37	62	63	154	146
Patrimônio líquido	(1.031)	(403)	(388)	(349)	(291)	(259)
Capital social	735	1.281	1.284	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	-	-	(6)	-
Reservas de lucros	-	-	93	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(41)	(114)	(73)	(73)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(41)	(192)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.766)	(1.642)	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)
Resultado do exercício	-	-	-	132	347	32
Total do passivo e patrimônio líquido	3.007	3.907	3.535	3.741	3.411	3.667

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	47	61	68	223	75	353	198	213	223
Caixa e equivalentes de caixa	26	37	45	191	48	328	171	182	190
Concessionárias e Permissonárias (Clientes)	19	22	20	19	20	17	19	18	19
Devedores diversos	1	1	3	10	7	8	8	7	9
Despesas antecipadas	0	0	0	3	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	1	-	-	-	-	-	5	5
Não circulante	472	471	480	476	499	496	508	513	519
Realizável a longo prazo	11	11	11	-	3	-	-	0	0
Cauções e depósitos vinculados	11	11	11	-	-	-	-	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Permanente	460	461	469	476	496	496	508	513	519
Imobilizado	458	458	465	473	493	493	505	509	516
Intangível	2	2	4	3	3	3	3	3	3
Total do ativo	519	533	547	699	574	849	706	725	742

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	59	58	59	19	57	43	48	60	79
Fornecedores	4	3	4	4	23	22	22	28	26
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	32	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	0	-	5	8	4	6	2
Debêntures	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	7	6	7	8	8	14	20	11
Dividendos	11	11	11	-	16	-	-	-	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Outras contas a pagar	4	5	5	4	4	4	2	5	6
Não circulante	64	55	47	213	211	511	511	512	513
Empréstimos e financiamentos	50	42	34	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	200	198	498	499	500	501
Incentivos fiscais - ICMS	14	13	13	13	13	13	12	12	12
Patrimônio líquido	396	419	440	468	306	295	147	153	150
Capital social	170	189	189	189	189	189	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	59	76	76	-	-	-
Reservas de lucros	19	1	1	1	6	6	59	59	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	130	11	(23)	-	-	-
Lucros acumulados	17	40	62	89	24	48	69	75	26
Total do passivo e patrimônio líquido	518	532	547	699	574	849	706	725	742

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

31 de março de 2020

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Informações Trimestrais – ITR

31 de março de 2020

Índice

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados	4
Demonstração dos resultados abrangentes	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	9

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.
Brasília – Distrito Federal

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas inclui a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo naquela data em 01 de junho de 2020, sem modificação.

A revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota explicativa nº 4, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 15 de maio de 2019. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2019. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações dos ajustes não são apropriados ou não foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2019, nem tampouco as informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019 e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações contábeis e informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto, respectivamente.

Fortaleza, 25 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Balanco patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>Notas</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	147	219	Fornecedores	10	26.085	53.880
Investimento de curto prazo	6	132	39.397	Empréstimos e financiamentos	11	153.014	151.283
Impostos e contribuições a recuperar		1.585	389	Impostos e contribuições a recolher		506	422
Impostos e contribuições sobre o lucro		83	-	Outros contas a pagar		269	475
Ativo de contratos	8	28.159	91.941	Total do passivo circulante		179.874	206.060
Adiantamentos a fornecedores	9	25.467	26.424	Não circulante			
Outros créditos		63	32	Empréstimos e financiamentos	11	75.418	75.150
Total do ativo circulante		55.636	158.402	Debêntures	12	137.917	134.271
Não circulante				PIS e COFINS diferidos	14	76.906	70.774
Impostos e contribuições sobre o lucro		5.118	5.118	Imposto de renda e contribuições social diferidos	13	120.084	105.928
Depósitos judiciais	7	3.311	3.308	Total do passivo não circulante		410.325	386.123
Ativo de contratos	8	803.256	673.183	Patrimônio líquido	17		
Outros créditos		106	152	Capital social		87.707	79.393
Intangível		631	637	Reserva de lucros		169.224	169.224
Total do ativo não circulante		812.422	682.398	Lucros acumulados do período		20.928	-
Total do ativo		868.058	840.800	Total do patrimônio líquido		277.859	248.617
				Total do passivo e patrimônio líquido		868.058	840.800

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional, líquida	18	60.159	(reapresentado) 117.666
Custos dos serviços prestados	19	(25.046)	(69.708)
Lucro bruto		35.113	47.958
Resultado financeiro, líquido			
Despesas financeiras		(29)	(216)
		(29)	(216)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		35.084	47.742
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13	-	(1.022)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13	(14.156)	(15.489)
		(14.156)	(16.511)
Lucro líquido do período		20.928	31.231
Lucro líquido do período, básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,2135	0,4497
Quantidade de ações, por lote de mil ações, no final do período		98.021	69.455

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro líquido do período	20.928	(reapresentado) 31.231
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de outros resultados abrangentes	<u>20.928</u>	<u>31.231</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros				Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	69.455	1.698	38.330	-	109.483
Lucro líquido do período	-	-	-	31.231	31.231
Saldos em 31 de março de 2019 (reapresentado)	69.455	1.698	38.330	31.231	140.714
Saldos em 31 de dezembro de 2019	79.393	8.462	160.762	-	248.617
Integralização de capital (Nota 17)	8.314	-	-	-	8.314
Lucro líquido do período	-	-	-	20.928	20.928
Saldos em 31 de março de 2020	87.707	8.462	160.762	20.928	277.859

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Lucro líquido do período	20.928	31.231
Ajuste para:		
Amortização do intangível	6	6
Margem da receita de construção	(14.196)	-
Receita financeira de ativo contratual	(27.055)	(6.329)
PIS e COFINS diferidos	6.132	11.994
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	1.022
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.156	15.489
	<u>(29)</u>	<u>53.413</u>
(Aumento) / Diminuição nos ativos operacionais		
Impostos e contribuições a recuperar	(1.196)	(3.879)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(83)	(554)
Ativo de contrato	(19.540)	(115.235)
Adiantamento a fornecedores	957	-
Outros créditos	15	(524)
Depósitos judiciais	(3)	(273)
Aumento / (Diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(27.795)	(25.880)
Impostos e contribuições a recolher	84	1.691
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	(3)
Partes relacionadas - contas a pagar	-	386
Outras contas a pagar	(206)	85
Caixa utilizado nas atividades operacionais	<u>(47.796)</u>	<u>(90.773)</u>
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(47.796)</u>	<u>(90.773)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras	39.410	91.341
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<u>39.410</u>	<u>91.341</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Captação de debêntures, líquido dos custos de transação	-	(776)
Aumento de capital social	8.314	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de financiamento	<u>8.314</u>	<u>(776)</u>
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(72)</u>	<u>(208)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	219	626
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	147	418
Redução em caixa e equivalentes de caixa	<u>(72)</u>	<u>(208)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u> (reapresentado)
Receitas		
Receitas de construção	40.789	113.539
Receita de remuneração do ativo de contrato	27.055	9.760
Ativo de contrato - Ganho / (Perda) de realização	<u>(1.553)</u>	<u>6.361</u>
	<u>66.291</u>	<u>129.660</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	<u>(25.040)</u>	<u>(69.702)</u>
Valor adicionado bruto	<u>41.251</u>	<u>59.958</u>
Amortização	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>41.245</u>	<u>59.952</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>41.245</u>	<u>59.952</u>
Distribuição do valor adicionado		
Tributos		
Federais	<u>20.287</u>	<u>28.505</u>
	<u>20.287</u>	<u>28.505</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Outros	<u>30</u>	<u>216</u>
	<u>30</u>	<u>216</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	<u>20.928</u>	<u>31.231</u>
Valor adicionado	<u>41.245</u>	<u>59.952</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital aberto, constituída em 17 de novembro de 2016, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) 2ª Etapa-Republicação, consistente na: (a) Linha de Transmissão Vila do Conde – Marituba, em 500 kV^(*), com extensão aproximada de 56,1^(*) quilômetros; (b) Linha de Transmissão Marituba – Castanhal, em 500 kV^(*), com extensão aproximada de 68,6^(*) quilômetros; (c) Subestação 500/230^(*) kV Marituba - (3+1R)x300 MVA^(*); e (d) Subestação 230/69^(*) kV Marituba (2x200 MVA). A conclusão (antecipada) da construção do empreendimento está prevista para o mês de dezembro de 2020.

Assim, no ciclo 2019-2020, o investimento total estimado pela ANEEL é de R\$459^(*) milhões, e a RAP (Receita Anual de Permitida) prevista após entrada em operação da Companhia é de R\$89,8^(*) milhões, que será atualizado anualmente pelo IPCA, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

(*) não revisado

1.1. Pressuposto de continuidade operacional

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias, a Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 124.238 (R\$ 47.658 em 31 de dezembro de 2019).

A Administração segue analisando alternativas que permitam à Companhia apresentar uma estrutura de capital equilibrada, visando o pleno atendimento do seu plano de negócios de longo prazo. Essas alternativas consideram, entre outras, suporte financeiro dos acionistas seja em forma de aporte de capital ou empréstimos para permitir liquidação de obrigações futuras pelos próximos 360 dias, entrada em operação das linhas de transmissão conforme compromisso assumido no Contrato de Concessão, até 9 de fevereiro de 2022. Dessa forma, a Administração considera que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e que os acionistas têm capacidade de aportar os recursos necessários. Portanto, com base no seu julgamento, concluiu que não há dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Impactos do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia. Em decorrência dessa pandemia, a Companhia que possui empreendimentos em implantação identificou as seguintes dificuldades:

- Redução das equipes de campo devido aos procedimentos de isolamento social;
- Decretos municipais e estaduais que impedem a circulação de pessoas e restringe a circulação de veículos em algumas rodovias;
- Notificação por prefeituras municipais obrigando a paralisação completamente das atividades de campo;
- Ausência de locais para hospedagem de equipes;
- Não cumprimento de prazos de entregas de materiais, equipamentos e serviços por parte dos fornecedores;
- Deslocamento/transporte de materiais e equipamentos devido a restrições de passagem impostas em algumas rodovias;
- Realização de comissionamentos de instalações, os quais muitas vezes dependem da presença de técnicos vindos de outros estados da federação e até de outros países;
- Realização do planejamento da entrada em operação comercial de instalações devido aos técnicos do ONS responsáveis pelo processo estarem em teletrabalho; e
- Realização de manutenções programadas e de urgência devido às restrições de acesso nas subestações e deslocamento/transporte de materiais.

A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma empresa regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todo o setor de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP nº 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio, é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

Na gestão de empréstimos, a Companhia revisou o processo de refinanciamento e substituição das dívidas de curto prazo, que irão gerar os recursos financeiros suficientes para fazer frente ao restante dos compromissos financeiros e reequilíbrio do capital circulante líquido, factíveis e prontamente executáveis para financiar seu plano de investimentos em 2020.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de junho de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Reapresentação dos valores correspondentes

Com a aplicação inicial da norma IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente) em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adequou alguns parâmetros da modelagem contábil inicialmente adotada nos seus projetos para refletir as melhores práticas de mercado do setor de transmissão de energia elétrica no Brasil e em linha com os entendimentos mantidos pelo regulador ao preparar suas demonstrações contábeis anuais de 2019. Considerando que a conclusão sobre os impactos da aplicação inicial do IFRS 15 (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente), ocorreu no último trimestre do exercício de 2019, é necessária a reapresentação do período findo em 31 de março de 2019 apresentado como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2020, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Assim, a Administração da Companhia procedeu ajustes, de forma retrospectiva, na demonstração do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado e dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de março de 2019, decorrentes da mensuração da receita e do ativo de contrato das concessões de transmissão na adoção inicial da norma citada acima, e seus impactos tributários correlacionados, conforme abaixo.

4.1 Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2019

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Receita líquida (a)	109.443	8.223	117.666
Custo dos serviços prestados	<u>(69.708)</u>	-	<u>(69.708)</u>
Lucro bruto	<u>39.735</u>	<u>8.223</u>	<u>47.958</u>
Despesas financeiras	<u>(216)</u>	-	<u>(216)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>39.519</u>	<u>8.223</u>	<u>47.742</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>(1.022)</u>	-	<u>(1.022)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido (b)	<u>(12.408)</u>	<u>(3.081)</u>	<u>(15.489)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>26.089</u></u>	<u><u>5.142</u></u>	<u><u>31.231</u></u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

4.2 Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de março de 2019

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Lucro líquido do período (a)	26.089	5.142	31.231
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais (a)	18.262	3.920	22.182
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais (a)	<u>(135.124)</u>	<u>(9.062)</u>	<u>(144.186)</u>
Caixa oriundo das atividades operacionais	(90.773)	-	(90.773)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	91.341	-	91.341
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	<u>(776)</u>	-	<u>(776)</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(208)</u></u>	<u>-</u>	<u><u>(208)</u></u>

4.3 Demonstração do valor adicionado do período findo em 31 de março de 2019

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas (a)	120.598	9.062	129.660
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(69.708)</u>	-	<u>(69.708)</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>50.890</u>	<u>9.062</u>	<u>59.952</u>
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições (c)	24.585	3.920	28.505
Remuneração de capitais de terceiros	216	-	216
Remuneração de capitais de próprios (a)	<u>26.089</u>	<u>5.142</u>	<u>31.231</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>50.890</u></u>	<u><u>9.062</u></u>	<u><u>59.952</u></u>

- (a) Efeito no resultado em função do reconhecimento e mensuração dos ativos da concessão como ativos contratuais, líquido de PIS e COFINS diferidos, de acordo com o CPC 47/IFRS 15.
(b) Registro dos efeitos de IRPJ e CSLL diferidos, oriundos das diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais, decorrentes do ajuste acima descrito.
(c) O efeito dos impostos diferidos na demonstração do valor adicionado, considera PIS, COFINS, IR e CSLL diferidos.

5. Caixa e equivalente de caixa

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos bancários à vista	<u>147</u>	<u>219</u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Investimento de curto prazo

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aplicação direta (CDB)	<u>266</u>	<u>565</u>
Fundo de investimento (Exclusivo)		
Operações compromissadas	-	17.659
Cotas de fundos de investimento	-	12.268
Títulos públicos	305	9.081
Letra financeira	-	135
CDB	-	71
Debêntures	-	10
Cheques não compensados	(439)	(392)
Subtotal	<u>(134)</u>	<u>38.832</u>
Total (a)	<u>132</u>	<u>39.397</u>

(a) A redução nessa rubrica, se deve (principalmente) aos investimentos para a finalização das obras do empreendimento.

Os fundos de investimentos, que representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos, conforme demonstrado acima, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Companhia.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 92,46% a.a. (98,0% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

7. Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2020, o saldo de R\$ 3.311 (R\$ 3.308 em 31 de dezembro de 2019) se refere a depósitos judiciais cíveis decorrentes de processos de indenizações por servidões em nome da Companhia.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Ativo de contratos

O ativo de contrato está constituído, conforme a seguir demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>228.009</u>
Atualização Ativo de Contrato	62.254
Receita de construção	<u>474.860</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>765.124</u>
Circulante	91.941
Não circulante	673.183
Atualização Ativo de Contrato	27.055
Receita de construção	<u>39.236</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>831.415</u>
Circulante	28.159
Não circulante	<u>803.256</u>

9. Adiantamentos a fornecedores

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamento a fornecedores – Material	21.404	20.470
Adiantamento a fornecedores – Serviço	<u>4.063</u>	<u>5.954</u>
Total (a)	<u>25.467</u>	<u>26.424</u>

- (a) Apesar do prazo legal para a entrada em operação comercial ser até 9 de fevereiro de 2022, a Companhia está com o cronograma de obras bem adiantado e estima que ainda no exercício de 2020 terá finalizada a mesma, motivo esse, que classificamos tais adiantamentos no curto prazo.

Os saldos apresentados acima, referem-se aos adiantamentos a fornecedores relativos às compras de materiais, equipamentos e serviços contratados para construção de instalações de transmissão, materiais e serviços. Os adiantamentos são baixados a medida em que as notas fiscais são emitidas, ou seja, no momento que o material é recebido na obra ou da execução do serviço.

10. Fornecedores

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Materiais	11.936	29.694
Serviços	9.540	20.506
Materiais com serviços (a)	4.026	3.173
Cauções	<u>583</u>	<u>507</u>
Total	<u>26.085</u>	<u>53.880</u>

- (a) Referem-se aos fornecedores que incluem tanto materiais quanto serviços.

Os saldos apresentados acima, referem-se a materiais, equipamentos e serviços contratados para construção de instalações de transmissão. Em 31 de março 2020 e em 31 de dezembro de 2019 o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 19 dias.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos

			<u>31/03/2020</u>		
<u>Moeda nacional (R\$)</u>	<u>Custo médio da dívida (%a.a.)</u>	<u>Garantia</u>	<u>Principal e encargos</u>		
			<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Banco do Brasil	4,98%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	-	78.330	78.330
Santander	6,14%	Aval	<u>153.014</u>	-	<u>153.014</u>
Subtotal			<u>153.014</u>	<u>78.330</u>	<u>231.344</u>
(-) Custo de captação			-	<u>(2.912)</u>	<u>(2.912)</u>
Total			<u>153.014</u>	<u>75.418</u>	<u>228.432</u>

			<u>31/12/2019</u>		
<u>Moeda nacional (R\$)</u>	<u>Custo médio da dívida (%a.a.)</u>	<u>Garantia</u>	<u>Principal e encargos</u>		
			<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Banco do Brasil	6,00%	Aval + Recebíveis + Penhor de Ações	-	77.045	77.045
Santander	6,73%	Aval	<u>151.283</u>	-	<u>151.283</u>
Subtotal			<u>151.283</u>	<u>77.045</u>	<u>228.328</u>
(-) Custo de captação			-	<u>(1.895)</u>	<u>(1.895)</u>
Total moeda nacional			<u>151.283</u>	<u>75.150</u>	<u>226.433</u>
Total			<u>151.283</u>	<u>75.150</u>	<u>226.433</u>

Em 31 de março de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio 5,75% a.a., equivalente a 105,7% do CDI (6,50% a.a., equivalente a 108,7% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	151.283	75.150	226.433
Encargos	1.731	1.285	3.016
Custo de captação	-	(1.017)	(1.017)
Saldos em 31 de março de 2020	<u>153.014</u>	<u>75.418</u>	<u>228.432</u>

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	195.842	-	195.842
Ingressos	150.000	76.238	226.238
Encargos	10.611	807	11.418
Amortizações de principal	(185.000)	-	(185.000)
Pagamentos de juros	(20.640)	-	(20.640)
Custo de captação (a)	470	(1.895)	(1.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>151.283</u>	<u>75.150</u>	<u>226.433</u>

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussórias para mais detalhes, vide Nota 15 – Partes relacionadas) e *covenants* (apresentado pelo seu avalista e controlador final, Equatorial Energia S.A.) cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período de 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Equatorial Energia S.A. manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	<u>153.014</u>	<u>67%</u>
2021	4.271	2%
2022	4.356	2%
2023	4.356	2%
2024	4.356	2%
Após 2024	<u>60.991</u>	<u>26%</u>
Subtotal	<u>78.330</u>	<u>34%</u>
Custo de captação (Não circulante)	<u>(2.912)</u>	<u>-1%</u>
Não circulante	<u>75.418</u>	<u>33%</u>
Total	<u>228.432</u>	<u>100%</u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Debêntures

A movimentação das debêntures no período está a seguir demonstrada:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	134.271	134.271
Encargos	-	1.670	1.670
Varição monetária	-	1.961	1.961
Custo de captação (a)	-	15	15
Saldos em 31 de março de 2020	-	<u>137.917</u>	<u>137.917</u>

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	191.826	-	191.826
Ingressos	-	130.000	130.000
Encargos	12.055	3.890	15.945
Transferência	(80)	80	-
Amortização do principal	(185.000)	-	(185.000)
Pagamento de juros	(20.045)	-	(20.045)
Varição monetária	-	1.608	1.608
Custo de captação (a)	1.244	(1.307)	(63)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	<u>134.271</u>	<u>134.271</u>

(a) O efeito positivo no custo de captação se deu em função da amortização.

Emissão	Característica	Série	Valor da missão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Em 31 de março de 2020			
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo	Nº de títulos emitidos	Amortização principal
2ª	(1)/(3)/(4)	Única	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	jun/17	abr/39	137.917	8,31 %	130.000	132.422

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografia

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
2021	230	-
2022	306	-
2023	975	1%
2024	1.643	1%
Após 2024	<u>135.974</u>	<u>99%</u>
Não circulante	<u>139.128</u>	<u>101%</u>
Custo de captação (Não circulante)	<u>(1.211)</u>	<u>-1%</u>
Total	<u>137.917</u>	<u>100%</u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Debêntures--Continuação

11.1 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais listados abaixo:

Endividamento Líquido dividido pelo EBITDA, sendo menor ou igual a 3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos) com relação às informações intermediárias relativas aos períodos encerrados entre 31 de março de 2020 e exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

EBITDA dividido pelas Despesas financeiras Líquidas, sendo maior ou igual a 1,5 (um inteiro e cinquenta centésimos) com relação às informações intermediárias relativas aos períodos encerrados entre 31 de março de 2020 e exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2020.

13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2020		31/03/2019 (reapresentado)	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	35.084	35.084	47.742	47.742
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	<u>8.771</u>	<u>3.158</u>	<u>11.936</u>	<u>4.297</u>
Adições:				
Adições decorrente do custo de construção – CPC 47/IFRS 15	6.260	2.254	18.237	6.565
Outras adições	425	153	-	-
Total das adições (a)	<u>6.685</u>	<u>2.407</u>	<u>18.237</u>	<u>6.565</u>
Exclusões:				
Exclusões decorrente do reconhecimento do ativo contratual - CPC 47/ IFRS 15	(15.428)	(5.554)	(29.423)	(10.590)
Outras exclusões	<u>(1.666)</u>	<u>(600)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total das exclusões (b)	<u>(17.094)</u>	<u>(6.154)</u>	<u>(29.423)</u>	<u>(10.590)</u>
IRPJ e CSLL no resultado do período - corrente	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>750</u>	<u>272</u>
Outras diferenças temporárias (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(204)</u>	<u>(74)</u>
IRPJ e CSLL diferidos (a)+(b)+(c)	<u>(10.409)</u>	<u>(3.747)</u>	<u>(11.390)</u>	<u>(4.099)</u>
Alíquota efetiva	<u>30%</u>	<u>11%</u>	<u>2%</u>	<u>1%</u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Conciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Reconhecimento no resultado</u>	<u>Valor líquido em 31/03/2020</u>
Custo de construção - CPC 47 / IFRS 15	132.949	9.092	142.041
Receita de construção - CPC 47 / IFRS 15	<u>(238.877)</u>	<u>(23.248)</u>	<u>(262.125)</u>
	<u>(105.928)</u>	<u>(14.156)</u>	<u>(120.084)</u>

14. PIS e COFINS diferidos

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Base de cálculo da receita		
Receita de construção no período	40.789	461.253
Receita de remuneração do ativo de contratos no período	27.055	62.254
Ganhos / perdas na realização dos ativos de contrato	<u>(1.553)</u>	<u>13.607</u>
	66.291	537.114
PIS / COFINS sobre a receita de construção/ativo de contrato no período (9,25%) (i)	<u>6.132</u>	<u>49.683</u>
Saldo no início do período (ii)	<u>70.774</u>	<u>21.091</u>
Saldo no final do período (i + ii)	<u>76.906</u>	<u>70.774</u>

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui os seguintes saldos e transações com partes relacionadas:

	31/03/2020		31/12/2019		31/03/2019	
Outras contas a pagar (a)	Passivo	Efeito no resultado	Passivo	Efeito no resultado	Passivo	Efeito no resultado
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(17)	(29)	(46)	(49)	(49)	(49)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(10)	(14)	(24)	(30)	(30)	(30)
Equatorial Transmissão S.A.	(240)	(163)	(403)	(307)	(307)	(307)
Total	(267)	(206)	(473)	(386)	(473)	(386)

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 ao ano, por um período de 60 meses. O contrato em questão se estabelece em três critérios objetivos de rateio: critério corporativo, critério distribuição e critério transmissão. Os custos totais dos critérios mencionados são rateados de acordo com as fórmulas previstas no contrato de compartilhamento.

Remuneração das pessoas chaves da administração

No período findo em 31 de março de 2020, o pessoal-chave da Administração conta com sete membros no Conselho da Administração e seis membros na Diretoria Executiva.

Conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2019, a remuneração global anual para os administradores foi fixada em até R\$ 150. Atualmente a remuneração dos administradores da Companhia é realizada pela sua controladora (Equatorial Transmissão S.A.).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não pagou a suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

Garantias

A Equatorial Energia S.A., parte relacionada da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Valor atualizado em 31/03/2020*
Debentures 2ª						
Emissão	130.000	100	23/05/2019	15/04/2039	130.000	137.981
Santander	150.000	100	30/10/2019	27/10/2020	150.000	152.951
FDA	293.095	100	07/11/2019	30/10/2038	76.238	75.418
	<u>573.095</u>				<u>356.238</u>	<u>366.350</u>

* Os valores atualizados das debêntures e empréstimos, estão líquidos do custo de captação.

16. Provisão para ações judiciais

No período findo em 31 de março de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Não existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 31 de março de 2020, o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 98.021, e totalmente integralizado é de R\$ 87.707 (em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 98.021, e totalmente integralizado é de R\$ 79.393). Conforme Reunião do Conselho da Administração (RCA) de 18 de outubro de 2017, os acionistas da Companhia têm até 31 de dezembro de 2022 para integralizar totalmente seu capital social.

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, o capital está representado por 98.021.217 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 197.000, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração. Assim, em 31 de março de 2020, a Companhia realizou aumento de capital no montante de R\$ 8.314.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Receita líquida

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receita de construção (a)	40.789	113.539 (reapresentado)
Remuneração de ativos de contratos (b)	27.055	9.760
Ativo de contrato - Ganho / (perda) de realização (c)	<u>(1.553)</u>	<u>6.361</u>
Receita operacional	<u>66.291</u>	<u>129.660</u>
Deduções da receita PIS/COFINS diferidos	<u>(6.132)</u>	<u>(11.994)</u>
Receita líquida	<u>60.159</u>	<u>117.666</u>

- (a) Com o andamento da obra (35% concluída), houve um incremento na remuneração da receita de construção. Em 31 de março de 2020 e 2019 a margem utilizada foi de 38,61%.
- (b) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao ano anterior devido ao aumento do ativo de contrato.
- (c) São as variações positivas ou negativas na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. Em 31 de março de 2020, a Companhia gerou uma perda, pois a realização da construção do empreendimento foi menor do que estava previsto em seu orçamento.

19. Custos por natureza

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Custo de construção (a)		
Pessoal	(626)	(356)
Materiais	-	(19.208)
Serviço de terceiros	(17.283)	(45.638)
Amortização do ativo intangível	(6)	(6)
Encargos financeiros	(6.516)	-
Outros custos	(615)	(4.500)
Total dos custos por natureza	<u>(25.046)</u>	<u>(69.708)</u>

- (a) O custo de construção são todos os custos da Companhia para a implementação da infraestrutura.

20. Instrumentos financeiros

20.1 Considerações gerais

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança, cujo controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	147	147	219	219
Investimentos de curto prazo	Valor justo por meio do resultado	132	132	39.397	39.397
Total do ativo		<u>279</u>	<u>279</u>	<u>39.616</u>	<u>39.616</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	Custo amortizado	26.085	26.085	53.880	53.880
Debêntures	Custo amortizado	137.917	116.536	134.271	318.784
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	228.432	151.950	226.433	201.816
Total do passivo		<u>392.434</u>	<u>294.571</u>	<u>414.584</u>	<u>574.480</u>

- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais.
- **Investimentos de curto prazo** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo; são classificadas como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos.

Os riscos descritos a seguir são uma compilação do apontamento pelas diversas áreas, conforme suas respectivas especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

Os procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

(i) Risco de crédito

A atividade de transmissão é não competitiva. Não existe competição entre empresas (existe entre investidores, para obtenção da concessão).

O preço é regulado (tarifa) é denominado receita anual permitida (RAP). A Companhia não pode negociar preços com usuários. A receita RAP é fixa e atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano em períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A RAP de uma Companhia de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários da transmissão de alguns valores específicos: (i) a RAP de todas as transmissoras; (ii) os serviços prestados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS); e (iii) os encargos regulatórios. Essa tarifa é reajustada anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das RAP das transmissoras e deve ser paga pelos usuários do sistema, pelas geradoras e importadores (que colocam energia no sistema), pelas distribuidoras, pelos consumidores livres e exportadores (que retiram energia do sistema). Portanto, o poder concedente delegou aos usuários representados por agentes de geração, distribuição, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento pela prestação do serviço público de transmissão. A RAP é faturada e recebida diretamente desses agentes.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(i) Risco de crédito--Continuação

Na atividade de transmissão, a receita prevista no contrato de concessão (RAP) é realizada (recebida/auferida) pela disponibilização das instalações do sistema de transmissão e não depende da utilização da infraestrutura (transporte de energia) pelos geradores, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores. Portanto, não existe risco de demanda.

De acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, o arcabouço regulatório de transmissão brasileiro foi planejado para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão. Os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos e debêntures captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 9 e 10 (empréstimos e financiamentos e debêntures respectivamente). A seguir, estão os vencimentos de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias:

	Valor contábil	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	228.432	625.351	-	152.448	12.641	76.633	383.629
Debêntures	137.917	381.608	-	-	22.978	32.343	326.286
Fornecedores	26.085	26.085	26.085	-	-	-	-
Total	392.434	1.033.044	26.085	152.448	35.619	108.976	709.915

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir, demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

		Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros				
			Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Investimentos de curto prazo	CDI	132	138	139	141	136	135
Impacto no resultado			1	3	(1)	(3)	
Passivos financeiros							
Empréstimos – líquido de custo de transação	CDI	(153.014)	(158.002)	(159.257)	(161.751)	(160.512)	(158.018)
			(1.255)	(2.494)	1.239	2.494	
Debêntures e empréstimos – líquido de custo de transação	IPCA	(217.459)	(220.047)	(220.699)	(221.352)	(219.394)	(218.764)
Impacto no resultado			(652)	(1.305)	652	1.283	
Efeito líquido no resultado			(1.906)	(3.797)	1.891	3.775	
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 31/03/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		3,26	5,98	4,08	4,89	2,45	1,63
IPCA (% 12 meses)		1,19	4,31	1,49	1,79	0,89	0,60

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(ii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de revisão e reajuste tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. O valor da Receita Anual Permitida – RAP será reajustado anualmente, no mês de julho de cada ano, nos termos da regulamentação vigente. A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão, observando-se os parâmetros regulatórios fixados no respectivo contrato e a regulamentação específica.

Havendo alteração unilateral das condições ora pactuadas, que afete o equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, devidamente comprovado pela Transmissora, a ANEEL adotará as medidas necessárias ao seu restabelecimento, com efeitos a partir da data da alteração.

(iii) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso a transmissora expanda os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderá incorrer em riscos inerentes a atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as transmissoras não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

20.3 Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iv) Riscos ambientais

A política nacional do meio ambiente determina que o funcionamento regular das atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental. A Companhia, em consonância com as determinações legais vigentes, busca o atendimento na íntegra, a todos os comandos necessários à perfeita execução do objeto de sua concessão, por meio da obtenção de todas as licenças ambientais necessárias para a condução das atividades de instalação, operação e manutenção da linha de transmissão.

20.4 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

A Companhia entende que estruturou as fontes de financiamento necessárias para a implantação do projeto, dentre elas o capital próprio e as linhas de financiamento de longo prazo, debêntures e o financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia repassados pelo Banco do Brasil.

Durante a fase operacional, o gerenciamento de capital se dará através do monitoramento dos indicadores financeiros abaixo:

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida para os primeiros anos
- Dívida Líquida / EBITDA para os anos seguintes

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1 Reconciliação das transações que não envolvem caixa e equivalente

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de financiamento	
Encargos e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures (a)	<u>(5.645)</u>
Atividades de investimento	
Rendimento de aplicação financeira	<u>145</u>
	145
Total	<u><u>(5.500)</u></u>

(a) Referem-se aos encargos dos empréstimos e financiamentos e debêntures, realizados para subsidiar as construções da Companhia aos quais são contabilizados no custo da construção.

22. Seguros

A Companhia tem a política de manter cobertura de seguros em um montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da Administração.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia está demonstrado a seguir:

Risco	<u>Vencimento das apólices</u>	<u>Importância segurada</u>
Obrigações assumidas no Contrato de Concessão	06/11/2022	42.699
Seguro garantia judicial	20/08/2020	9.845
Veículo	30/04/2021	(a)

(a) Um veículo próprio segurado, que conforme a apólice, refere se apenas a um seguro contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.

23. Eventos subsequentes

Impactos da COVID-19

Tendo em vista que um dos efeitos da pandemia no setor elétrico diz respeito à redução de consumo (tanto de distribuidoras como de consumidores livres), em 20 de abril de 2020, a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.106/2020, determinou desconto nos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão de Rede Básica – EUST-RB do segmento de consumo dos Usuários do Sistema de Transmissão para os meses de abril, maio e junho de 2020 que, conseqüentemente, diminuiu a arrecadação das concessionárias de transmissão durante esse período. No entanto, não há efeitos econômicos para as concessionárias de transmissão pois, no início do Ciclo 2019-2020, houve elevada arrecadação e, no ciclo 2020-2021 está previsto que esse superávit/déficit de arrecadação será devolvido/ressarcido, respectivamente, como Parcela de Ajuste.

Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Eventos subsequentes--Continuação

Impactos da COVID-19--Continuação

Além dessa medida, a Agência publicou a Resolução Autorizativa nº 8.926/2020, autorizando a postergação em 04 (quatro) meses dos prazos de entrada em operação comercial dos empreendimentos de transmissão de energia elétrica listadas como prioritárias, empreendimentos de transmissão destinados à conexão de acessantes, objeto de Contrato de Conexão a Instalações de Transmissão – CCT, desde que previamente acordado entre as partes do contrato, e suspensão dos processos autorizativos de reforços e melhorias até nova avaliação dos efeitos da pandemia da COVID-19, com exceção das obras prioritárias determinadas pelo ONS. Essa postergação não afeta os empreendimentos da Companhia por serem listados como prioritários devido à importância sistêmica.

Mútuo Pecuniário

No dia 25 de maio de 2020, a Equatorial Energia S.A. celebrou na qualidade de “Mutuante” Instrumento Particular de Mútuo Pecuniário com Equatorial Transmissora 7 SPE S.A “Mutuária” conforme previamente anuído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Despacho nº 3.085 de 18 de dezembro de 2018, no montante de R\$ 10.500 (dez milhões e quinhentos mil reais) com prazo de vencimento em até 2 anos contados a partir da data de assinatura, podendo ser pago antecipadamente, e com juros remuneratórios de 105,5% do CDI pro rata die. Esse contrato se justifica para evitar escassez de recursos por atrasos nas liberações do financiamento de longo prazo contratado e seus recursos serão integralmente destinados à gestão ordinária da Companhia no exercício do serviço público de transmissão de energia elétrica.

Liberação da 2ª Parcela da “FDA”

Em 28 de maio de 2020, a Companhia recebeu o 2º desembolso do Contrato de Abertura de Crédito Fixo nº 330.900.894 junto ao Banco do Brasil com recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, nos termos aprovados pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”), no montante de R\$ 59.931. Esse valor será integralmente destinado à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos com juros remuneratórios com taxa de IPCA + 1,619% a.a.

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Carla Ferreira Medrado
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro / Relação com os Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

Ailton Costa Ferreira
Diretor

Waldênio Pereira de Oliveira
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-MA